



Planejamento Estratégico

2023-2026

SECRETARIA ESPECIAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



EXPEDIENTE

FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ MACEDO SOBRAL
Vice-governador do Estado

JORGE ARAUJO FILHO
Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil

CRISTIANO BARRETO GUIMARÃES
Secretário Especial de Governo

JULIO CESAR MONZU FILGUEIRA
Secretário Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação

TIAGO ANDRADE ARAUJO
Secretário Especial de Gabinete do
Governador

CLEON MENEZES DO NASCIMENTO
Secretário Especial de Comunicação Social

FÁBIO DE ALMEIDA REIS
Secretário Especial de Representação de
Sergipe em Brasília

SARAH TARSILA ARAUJO ANDREOZZI
Secretária de Estado da Fazenda

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES
Secretária de Estado da Administração

WALTER PEREIRA LIMA
Secretário Especial de Gestão das Contratações, Licitações e Logística

WALTER GOMES PINHEIRO JUNIOR
Secretário de Estado da Saúde

ÉRICA LIMA CAVALCANTE MITIDIERI
Secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania

JOÃO ELOY DE MENEZES
Secretário de Estado da Segurança Pública

VIVIANE CRUZ PESSOA
Secretária de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor

DANIELLE GARCIA ALVES
Secretária de Estado de Políticas para as Mulheres

JOSÉ MACEDO SOBRAL
Secretário de Estado da Educação e da Cultura

LUIZ ROBERTO DANTAS DE SANTANA
Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura

VALMOR BARBOSA BEZERRA
Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

JORGE ELIAS MENEZES TELES
Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

MARIANA DANTAS MENDONÇA GOIS
Secretária de Estado do Esporte e Lazer

MARCOS LEITE FRANCO SOBRINHO
Secretário de Estado do Turismo

ZECA RAMOS DA SILVA
Secretário de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca

DEBORAH CRISTINA DE ANDRADE MENEZES DIAS
Secretária de Estado do Meio Ambiente,
Sustentabilidade e Ações Climáticas

SILVANA MARIA LISBOA LIMA
Secretária de Estado da Transparência e
Controle

CARLOS PINNA DE ASSIS JÚNIOR
Procurador-Geral do Estado

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

GEORGE DA TRINDADE GOIS
Diretora-Presidente da Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema

LUIZ HAMILTON SANTANA DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe Agrese

MARCO ANTÔNIO QUEIROZ
Diretor-Presidente do Banco do Estado de Sergipe - Banese

JORGE HENRIQUE CÉSAR SOUZA
Diretor-Presidente da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - Cehop

RONALDO BOTELHO GUIMARÃES
Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe - Codise

PAULO HENRIQUE MACHADO SOBRAL
Diretor-Presidente da Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe – Coderse

LUCIANO GOIS PAUL
Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso

ANDERSON DAS NEVES NASCIMENTO
Diretor-Presidente do Departamento Estadual da Infraestrutura Rodoviária de Sergipe - DER

NALEIDE DE ANDRADE SANTOS
Diretora-Presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe - Detran

GILSON DOS ANJOS SILVA
Diretor-Presidente da Empresa de Desenvolvimento Agrário de Sergipe - Emdagro

JOÃO JOSÉ DE SOUZA PEREIRA
Diretor-Presidente da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação - Emgetis

JÚLIO CÉSAR GOMES BARBOSA
Diretor-Presidente da Empresa Sergipana de Turismo S/A - Emsetur

ALEX CAVALCANTE GARCEZ
Diretor-Presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC

ANTÔNIA AMOROSA DE MENEZES
Diretora-Presidente da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe - FUNCAP

ADNA DE SANTANA BARBOSA
Diretora-Geral da Fundação Hospitalar de Saúde - FHS

LUCIANA CÂNDIDA DÉDA CHAGAS MELO
Diretora-Geral da Fundação de Saúde Parreiras Horta - FSPH

CARLA VALDETE FONTES CARDOSO
Diretora-Geral da Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

SAMUEL ALVES BARRETO
Diretor-Presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe - RENASCER

FRANCISCO GUALBERTO DA ROCHA
Diretor-Presidente da Imprensa Oficial de Sergipe - IOSE

CLÁUDIO MITIDIERI SIMÕES
Diretor-Presidente do Instituto de Promoção e de Assistência
à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe - Ipesaúde

KAKA ANDRADE
Diretor-Presidente do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe - ITPS

JOCELDA ARAUJO SANTOS FONSECA
Diretora-Presidente da Junta Comercial do Estado de Sergipe – Jucese

JOSÉ MATOS LIMA FILHO
Diretor-Presidente da Sergipe Energias Renováveis e Gás S/A - Sergás

JOSÉ ROBERTO DE LIMA ANDRADE
Diretor-Presidente do Sergipe Previdência – SergipePrevidência

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

EZIO CHRISTIAN DÉDA DE ARAÚJO

Diretor-Superintendente do Instituto Banese

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

Diretor-Presidente do Sergipe Parque Tecnológico - SergipeTec

REDE ESTADUAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

SAULO MENESES DOS SANTOS

Secretaria de Estado da Casa Civil - SECC

JHONNY EMANUEL SANTOS DA SILVA

Superintendência de Juventude - Superjuv/SECC

THÁRCIA MORAES BASTOS BRAZ DA SILVA

Secretaria Especial de Governo - Segov

BRUNO ROLEMBERG DANTAS BARRETO

Secretaria de Estado da Fazenda - Sefaz

ARTUR LEITE CHAVES

Secretaria de Estado da Administração - Sead

DAVI ROGÉRIO FRAGA DE SOUZA

Secretaria de Estado da Saúde - SES

CAMILLE JULIANE SANTOS

Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania - Seasic

ALESSANDRA FABIANA DO NASCIMENTO

MÁRIO LIMA BITENCOURT

PABLO MAGALHÃES

CÁTIA SIMONE GONÇALVES EMANUELLI

Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP

ANSELMO BARBOSA OLIVEIRA

Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor - Sejuc

CLÁUDIA MOREIRA RÊGO

Secretaria de Estado de Políticas para as

Mulheres - SPM

ARISTÓTELES GOMES DE OLIVEIRA

Secretaria de Estado da Educação e da

Cultura - Seduc

MANOEL DOMINGOS DOS SANTOS NETO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura - Sedurbi

MAURÍCIO NASCIMENTO FILHO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - Sedetec

ALDO ALVES VASCONCELOS
Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego
e Empreendedorismo - Seteem

KÁSSIA KATHARINNE GOMES DE OLIVEIRA
Secretaria de Estado do Esporte e Lazer - Seel

CLÁUDIA VASCONCELOS PACHECO
Secretaria de Estado do Turismo - Setur

EDUARDO ANTONIO CARVALHO PEREIRA JUNIOR
Secretaria Especial de Gestão das
Contratações, Licitações e Logística - Seclog

ARLINDO JOSÉ NERY NETO
Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca - Seagri

WELLINGTON DE SANTANA
Secretaria de Estado do Meio Ambiente,
Sustentabilidade e Ações Climáticas - Semac

MATEUS HIGINO SANTOS MALTA
Secretaria Especial de Comunicação Social - Secom

MARÍLIA FONSECA CERQUEIRA
Secretaria Especial de Representação de
Sergipe em Brasília - Serese

SHEILA FEITOSA MACEDO
Secretaria de Estado da Transparência e
Controle - SETC

ALBERTO LUCIANO DE SOUZA BASTOS
Procuradoria-Geral do Estado - PGE

GILVAN JOSÉ DA SILVA FILHO
Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema

MICHAEL ANGEL SANTOS ARCIERI
Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe - Agrese

THIAGO CAETANO MEDEIROS DA SILVA
Banco do Estado de Sergipe - Banese

MARGARIDA MARIA FERREIRA ARAGÃO
Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - Cehop

MARCOS NAZARENO PACHECO BASTOS
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe - Codise

ANTÔNIO FERREIRA ALVES
Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe – Coderse

CAMILLA ARAÚJO COELHO OLIVEIRA
Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso

SAULO ARAGÃO SANTANA
Departamento Estadual da Infraestrutura
Rodoviária de Sergipe - DER

CARLOS AUGUSTO SANTOS JÚNIOR
Departamento Estadual de Trânsito de
Sergipe - Detran

GILSON SOARES DOS SANTOS
Empresa de Desenvolvimento Agrário de
Sergipe - Emdagro

MÁRIO VASCONCELOS ANDRADE
Empresa Sergipana de Tecnologia da
Informação - Emgetis

WAGNER GAMA DE JESUS
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - Fapitec

RUI GABRIEL SANTA ROSA FREITAS
Fundação de Cultura e Arte Aperipê de
Sergipe - Funcap

ELSON AMORIM SIMÕES
Fundação Hospitalar de Saúde - FHS

JULIANA SALVINO RIBEIRO DA SILVA
Fundação de Saúde Parreiras Horta - FSPH

ANNE DANIELLE SANTOS NEVES
Fundação Estadual de Saúde - Funesa

CRISTIANE CAETANO MARQUES MENEZES
Fundação Renascer do Estado de Sergipe - Renascer

DIANY DANTAS CRUZ
Imprensa Oficial de Sergipe - Iose

GRASIELLA DE ALMEIDA MENEZES
Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe - Ipesaúde

ITAMAR SANDES SANTOS
Instituto Tecnológico e de Pesquisas do
Estado de Sergipe - ITPS

SILVANE SANTOS AZEVEDO
Junta Comercial do Estado de Sergipe – Jucese

MAURÍCIO DE OLIVEIRA CAJAZEIRAS
Sergipe Gás S/A - Sergás

NATÁLIA SOUZA DOS SANTOS ANDRADE
Sergipe Previdência – Sergipeprevidência

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO (SEPLAN)

JULIO CESAR MONZU FILGUEIRA
MELINA NEILA DE OLIVEIRA TAVARES
MARIANNA MARTINS ALBUQUERQUE

MANOELLA FEITOSA MENDES
ANA GEORGIA DE ALMEIDA SANTOS PEREIRA
ARTHUR LINCOLN DIÓGENES GUEDES BARBOSA
CARLOS AMÉRICO ANDRADE DE SANTANA
GUILHERME BRATZ UBERTI
GUILHERME MAIA REBOUÇAS
ISADORA BRITTO BASTOS
NILSON BRAGA DE ALMEIDA
PEDRO HENRIQUE MARAFELLI DA COSTA
SILVIO SOBRAL GARCEZ JUNIOR
CIRO BRASIL DE ANDRADE
ALAN JULIANO DA ROCHA SANTOS
ACACIA MARIA BARROS SOUZA
CLEVERTON DOS SANTOS
DANILO MACEDO OLIVEIRA
FERNANDA DOS SANTOS LOPES CRUZ
HÉRICA SANTOS DA SILVA
ISABEL MARIA PAIXÃO VIEIRA
MARIA DE FATIMA PEREIRA CABRAL
MICHELE SANTOS OLIVEIRA DORIA
RAFAELA NASCIMENTO SANTOS

COLABORAÇÃO ESPECIAL

RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO GOVERNADOR.....	10
2. MENSAGEM DO SECRETÁRIO.....	12
3. MENSAGEM DO SECRETÁRIO.....	14
4. METODOLOGIA	16
5. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL.....	20
<i>Demografia.....</i>	<i>26</i>
<i>Desenvolvimento Economico e Inovação.....</i>	<i>28</i>
<i>Agropecuária.....</i>	<i>30</i>
<i>Turismo.....</i>	<i>32</i>
<i>Renda, Pobreza e Mercado de Trabalho.....</i>	<i>33</i>
<i>Saúde</i>	<i>35</i>
<i>Segurança Pública.....</i>	<i>37</i>
<i>Educação.....</i>	<i>38</i>
<i>Infraestrutura e Meio Ambiente.....</i>	<i>39</i>
6. IDENTIDADE ESTRATÉGICA.....	40
<i>Eixos de Atuação e Objetivos Estratégicos.....</i>	<i>41</i>
<i>Mapa Estratégico.....</i>	<i>43</i>
7. PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	45
<i>Portfólio de Projetos Estratégicos</i>	<i>50</i>
<i>Resumo dos Projetos Estratégicos.....</i>	<i>52</i>
<i>Eixo 1 - Trabalho e Desenvolvimento Econômico</i>	<i>52</i>
<i>Eixo 2 - Desenvolvimento Humano e Social</i>	<i>61</i>
<i>Eixo 3 - Infraestrutura e Sustentabilidade.....</i>	<i>77</i>
<i>Eixo 4 - Gestão, Governança e Inovação</i>	<i>82</i>
8. MONITORAMENTO ESTRATÉGICO	88



1. Mensagem do GOVERNADOR



Caros sergipanos e sergipanas,

Concluímos esses primeiros 12 meses de gestão com entusiasmo e determinação em conduzir o estado de Sergipe rumo ao desenvolvimento econômico e social, sempre buscando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de toda a nossa população.

Nesse período, nossa administração dedicou-se incansavelmente a realizar os compromissos assumidos em nosso programa de governo, trabalhando de maneira transversal para fazer de Sergipe um lugar melhor para todos. Com muita alegria no coração, posso afirmar que já concretizamos e avançamos significativamente em 106 Projetos Estratégicos, e isso é apenas o começo de uma jornada de sucesso e progresso para nosso povo.

Tivemos avanços notáveis em programas essenciais em benefício dos sergipanos, a exemplo do “Prato do Povo”, que tem garantido o acesso à alimentação digna para milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social, proporcionando nutrição adequada e combatendo a fome em Sergipe. O “Opera Sergipe” também tem sido uma ferramenta essencial para a redução das filas de cirurgias eletivas de média e alta complexidade, na rede estadual de saúde, atendendo todos os 75 municípios sergipanos com mais de três mil procedimentos realizados.

Com o “Enxerga Sergipe”, estamos promovendo a inclusão e o cuidado com a saúde ocular da nossa população, disponibilizando atendimentos oftalmológicos e distribuindo óculos gratuitamente para aqueles que precisam. Já o “Desenvolve Sergipe” é o alicerce para a geração de emprego e renda, estimulando o crescimento econômico e fomentando oportunidades para empreendedores e trabalhadores sergipanos.

Outra ação de grande relevância é a ampliação do “Cartão Mais Inclusão”, que visa auxiliar e dar suporte a pessoas com deficiência, garantindo uma vida mais digna e inclusiva a todos. E como não mencionar o tão esperado projeto de viabilização para a construção da “Ponte Tancredo Neves/Coroa do Meio”, que será um marco na infraestrutura do nosso estado, trazendo desenvolvimento para nossa capital e facilitando a mobilidade urbana de nossos cidadãos.

Na área da Educação, reformamos e ampliamos mais de 23 estabelecimentos, entre escolas e quadras de esportes. Aumentamos o número de escolas com oferta de ensino integral, iniciamos a oferta de camarão na merenda, estamos incrementando o ensino profissionalizante com a entrega de Centros de Excelência no interior, como o Centro de Excelência em Educação Profissionalizante Professor Udilson Soares Ribeiro, localizado em Simão Dias, o qual ofertará cursos nas áreas de saúde, em consonância com o Campus de Saúde da Universidade Federal de Sergipe na região.

A nossa gestão está comprometida com o futuro do povo sergipano. Isso significa garantir que a nossa população e as próximas gerações tenham um estado ainda mais próspero e preparado para enfrentar os desafios do amanhã. Investir no futuro é investir em educação, emprego, renda, saúde, segurança, infraestrutura, gerando oportunidades para cada cidadão e cidadã. Por isso, continuaremos trabalhando para aprimorar nossas escolas, gerar cada vez mais empregos, promover a formação de profissionais capacitados e incentivar a inovação e o empreendedorismo, criando um ambiente propício para o crescimento econômico sustentável.

Seguiremos mantendo nosso foco em três pilares essenciais: a geração de emprego e renda, o desenvolvimento econômico e social, e o investimento no futuro do nosso povo.

Acreditamos que, com o engajamento de todo o nosso time e da sociedade sergipana, poderemos fazer de Sergipe um exemplo de prosperidade e equidade para todo o Brasil.

Obrigado pela confiança!

Fábio Mitidieri
Governador do Estado de Sergipe



2. Mensagem do **SECRETÁRIO**



Visão estratégica para transformação social: o futuro que sonhamos já começou!

No coração de toda empreitada bem-sucedida encontra-se um propósito sólido e um caminho cuidadosamente traçado. O Plano Estratégico 2023-2026 do Governo de Sergipe foi pensado e construído para ser um marco na promoção de uma gestão pública eficiente, eficaz e intimamente alinhada aos anseios da sociedade. Alicerçado em diagnósticos organizacionais, na participação efetiva do corpo técnico da gestão estadual, assim como em compromissos assumidos pelo governador, Fábio Mitidieri, e pelo vice-governador, Zezinho Sobral, ao longo da caminhada eleitoral, ele se apresenta como uma obra coletiva, que reflete a esperança em dias melhores, transformando cenários em objetivos tangíveis e metas ambiciosas, para o desenvolvimento socioeconômico de Sergipe para as próximas gerações.

Resultado de um trabalho árduo e dedicado de centenas de técnicos de todas as áreas do governo, que colaboraram efetivamente com cada eixo de trabalho, debatendo cada proposta elencada, ao longo das três etapas de construção, o Plano Estratégico 2023-2026 consolidou 106 projetos, que cuidadosamente balanceados e conduzidos, irão alicerçar o legado de uma gestão que, em tão pouco tempo, já demonstra se destacar pela coragem de abraçar desafios e pela habilidade de encontrar soluções inovadoras para os problemas que enfrentamos.

Importante ressaltar que sozinho este instrumento não garante resultado. A capacidade de executar, monitorar e aprender continuamente, bem como o engajamento das equipes, serão fatores

cruciais para o sucesso da implementação de todos os projetos estratégicos aqui elencados. Com esse plano como guia, o Governo de Sergipe está preparado para enfrentar os desafios, buscando gerar os melhores resultados possíveis para o desenvolvimento do Estado e o bem-estar da população.

Planejar é o meio mais assertivo de se obter resultados mais próximos do esperado. Na gestão pública, mais do que uma ferramenta gerencial, o planejamento precisa ser encarado como uma prioridade, afinal é o bem estar das pessoas, e o recurso público, fonte de todos, que estão em discussão.

Este Plano Estratégico reflete o retrato fiel da vontade popular, edificado em compromissos assumidos e em sintonia com as expectativas da nossa população. Sergipe, com seu potencial e riquezas, com sua gente tão alegre e trabalhadora, merece ser conduzido por uma gestão visionária, capaz de antecipar desafios, estabelecer metas audaciosas e trabalhar incansavelmente para tornar os sonhos em realidade. O Plano Estratégico 2023-2026 é a bússola que guiará nossa jornada, direcionando o curso para um futuro de prosperidade, desenvolvimento e inclusão.

Parabenizo o governador Fábio Mitidieri pela condução criteriosa desse Plano Estratégico. Que esta iniciativa sirva de exemplo para outras gestões e inspire a busca contínua pelo aprimoramento das políticas públicas. Com compromisso e dedicação, seguimos adiante, confiantes em um novo amanhã, onde os sonhos do presente se tornarão frutos de nossos esforços, transformando a nossa tão amada terra em uma verdadeira história de sucesso. Política pública boa é aquela que transcende gestões. O futuro já começou!

Jorginho Araujo
Secretário de Estado da Casa Civil



3. Mensagem do **SECRETÁRIO**



Governo de Sergipe assume o desafio de implantação de um Modelo de Governança Estratégica Integrada

O processo de alinhamento estratégico liderado pelo Governador Fábio Mitidieri e a construção de uma sistemática de gestão baseada no Modelo de Governança Estratégica Integrada para o Governo de Sergipe teve início em 2023 como uma das medidas inaugurais da atual gestão.

O processo, composto basicamente de três fases, foi coordenado no primeiro ano pela Secretaria de Estado da Casa Civil, através da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE e da Superintendência de Planejamento e Gestão de Resultados – Superplan. A 1ª fase teve como marco a elaboração do Plano Estratégico; a 2ª fase, a elaboração dos Termos de Abertura de cada projeto e a definição do Quadro de Metas para o biênio 2023/2024 e a 3ª fase, de implantação da sistemática de monitoramento ativo e início dos ciclos de gestão.

Dois produtos, ambos da 1ª fase, expressam de maneira mais evidente o processo de alinhamento estratégico: o Mapa Estratégico e o Portfólio de Projetos Estratégicos.

O Mapa Estratégico é uma poderosa ferramenta de comunicação e alinhamento. Nele estão contidos todos os elementos direcionais para a atuação da gestão, sua Missão, Visão de Futuro, Valores, além de 4 (quatro) Eixos de Atuação e 19 (dezenove) Objetivos. O chamado Portfólio de Projetos - onde estão reunidos os projetos e programas capazes de realizar os objetivos definidos, é composto por 108 (cento e oito) projetos.

Concluída a 1ª fase de elaboração do Plano propriamente dito, o esforço passou a ser a abertura de cada projeto com a indicação dos seus objetivos específicos, metas, indicadores estratégicos, táticos e de desempenho operacional, responsáveis, recursos necessários e das etapas, ações e tarefas previstas na execução.

Resulta desse esforço a validação com a alta gestão do Quadro de Metas para o biênio 2023/2024, instrumento que será renovado ao final do segundo ano para suportar a ação nos dois últimos anos deste mandato.

Planejar é apenas o primeiro passo. O desafio maior é agir de forma planejada.

Um dos maiores desafios da gestão pública é encontrar estratégias para uma atuação coordenada, capaz de integrar os diversos órgãos de governo e produzir resultados à sociedade de maneira eficiente e que preze pela qualidade no uso dos recursos públicos.

As duas primeiras fases foram a base a partir da qual se estabeleceu uma nova sistemática de monitoramento Estratégico Ativo e de avaliação, além da implementação de uma Plataforma de Monitoramento com painéis de gestão à vista acessível a todos os gestores, que integrará o processo de execução das políticas no âmbito das secretarias finalísticas, apoiando nas agendas transversais e na construção da viabilidade do Plano.

Caberá ao Núcleo de Governo assegurar apoio intensivo ao processo de planejamento e definição dos processos para execução das entregas (EAP); executar o monitoramento ATIVO da execução das entregas prioritárias para o governo; atuar tempestivamente sobre os riscos e alertas críticos de gestão e sistematizar Pontos de Controle quinzenais e Pontos de Balanço das entregas trimestrais, capazes de oferecer evidências para os ciclos de gestão e para a tomada de decisão do Governador.

Sistema integrado e alinhado estrategicamente

No final de 2023, o governador Fábio Mitidieri ao fazer um balanço da trajetória percorrida ao longo do ano, dos avanços colhidos e, sobretudo, do grau de maturidade e engajamento demonstrado pelas Secretarias, pelas entidades de administração indiretas e suas respectivas equipes na condução e implementação do Modelo de Governança Estratégica Integrada resolve propor a criação da Secretaria de Planejamento, orçamento e Inovação – Seplan, dotando Sergipe de um órgão crucial para pensar não apenas o presente, mas também o futuro do estado.

A Seplan emerge como um farol estratégico, focando em Gestão Estratégica para Resultados, no Planejamento e Monitoramento Estratégico, no Orçamento Público, na Inovação e Transformação Digital e no Desenvolvimento Regional e Gestão Metropolitana, além da coordenação do Observatório de Sergipe.

O Planejamento Estratégico que apresentamos a seguir é tradução maior desse processo de alinhamento, que esperamos haver realizado com o zelo e responsabilidade condizentes com o tamanho de nossos desafios. Tarefa que teria sido impossível não fosse a dedicação e o profissionalismo de dezenas de colaboradores em todas as secretarias e entidades e, especialmente, do seletor time que compôs a equipe central que coordenou o processo e a quem rendo homenagens e gratidão.

Julio Filgueira

Secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação



4. METODOLOGIA

A elaboração do Planejamento Estratégico do Governo de Sergipe para o quadriênio 2023-2026 dividiu-se em 04 etapas:

ETAPA 01	ETAPA 02	ETAPA 03	ETAPA 04
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA	DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA	DETALHAMENTO DOS PROJETOS
• Análise de indicadores socioeconômicos; • Análise de planos e documentos orientadores para a gestão; • Entrevistas com a alta gestão estadual; • Mobilização da alta gestão.	• Alinhamento Estratégico I • Análise de Ambiente interno e externo • Mapa estratégico	• Portfólio de projetos • Alinhamento Estratégico II • Construção do quadro de metas • Plano estratégico 2023-2026	• TAP e EAP • Painel de indicadores • Monitoramento estratégico

O ponto de partida na construção do Planejamento Estratégico 2023-2026 foi a realização do Diagnóstico Organizacional, a partir da análise pretérita e das tendências dos principais indicadores econômicos, financeiros, sociais e ambientais, bem como do levantamento dos instrumentos legais e dos principais documentos orientadores da ação estatal na gestão anterior. Também foram estudados e analisados os compromissos assumidos pela atual gestão no Plano de Governo. Durante esta etapa, foram entrevistados o Governador, Vice-governador e Secretários de Estado, que responderam a questões referentes às diretrizes e prioridades da gestão para o período de 2023-2026. Encerrando a primeira etapa, ocorreu no dia 13 de fevereiro de 2023 o Seminário de Mobilização da Alta Gestão,

que contou com a presença do Governador e dos Secretários, em que foi discutida a importância do planejamento estratégico para a gestão estadual e apresentada a estrutura do Planejamento Estratégico que será adotada em Sergipe para o próximo quadriênio.

A segunda etapa ocorreu com a realização do I Seminário de Alinhamento Estratégico em 04 de março de 2023, que contou com a participação do Governador, Vice-Governador, Secretários de Estado, Dirigentes de Órgãos e assessores de planejamento para realização da análise de ambiente interno e externo, com a construção de uma matriz SWOT, e para a construção da missão, visão de futuro, valores, eixos e objetivos que compõem o Mapa Estratégico da gestão estadual.

Após conhecimento e alinhamento dos objetivos que serão perseguidos pela atual gestão nos próximos 04 anos, seguimos para a terceira etapa, que buscou definir como os objetivos traçados serão alcançados. Para tanto, foram realizadas 05 oficinas temáticas, divididas por eixos estratégicos, para a construção do Portfólio de Projetos da gestão. Nessas oficinas, todos os atores envolvidos buscaram identificar e debater os projetos, programas e/ou ações que são necessários e suficientes, do ponto de vista estratégico, para que os objetivos sejam alcançados.

Ao todo foram cerca de 250 atores que participaram ativamente dessas discussões. Após as oficinas, foi feito um balanceamento dos projetos elencados, culminando com a validação do portfólio final, com 106 projetos estratégicos para o quadriênio 2023-2026, através do II Seminário de Alinhamento Estratégico, que ocorreu no dia 05 de abril de 2023 e contou com a presença do Governador do Estado e de toda a alta gestão estadual. Destaca-se ainda que, após todos os seminários e oficinas, a Unidade de Planejamento procedeu à relatoria de todo o material produzido durante esses encontros. Em seguida, houve o compartilhamento com todos os órgãos e entidades estaduais para fins de contribuições e validação.

Dando continuidade à terceira etapa, durante os meses de abril e maio de 2023, as equipes de planejamento do Governo, em conjunto com as lideranças de cada secretaria e entidade, trabalharam na definição das metas de cada um dos projetos constantes do Portfólio, com a definição das principais entregas que serão realizadas no primeiro biênio de Governo. O quadro de metas para o primeiro biênio conta com cerca de 900 metas, que foram validadas pelo dirigente máximo dos respectivos órgãos estaduais responsáveis e pelo Governador.

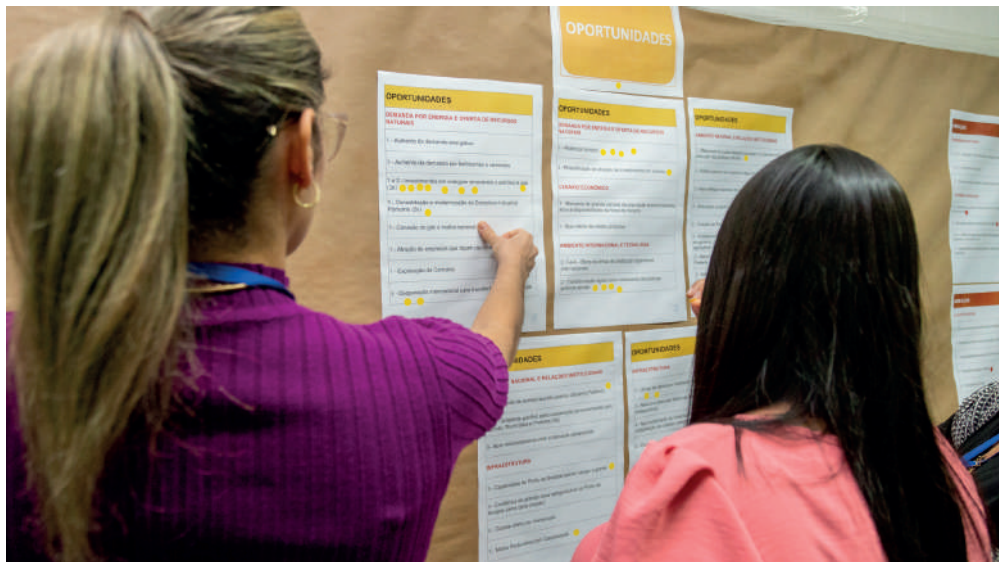
Após a definição e validação das metas bienais, iniciamos a 4ª etapa, descendo mais um nível no desdobramento da estratégia de Governo. Estão sendo elaborados os Termos de Abertura - TAP e a Estrutura Analítica - EAP de cada um dos 106 projetos que compõem o Portfólio. O TAP, assim como uma certidão de nascimento, é o primeiro registro de um projeto, o qual apresenta informações gerais para sua identificação e qualificação. De forma complementar, a EAP irá fornecer as bases do Monitoramento estratégico ativo a partir da definição das etapas e ações, com seus respectivos responsáveis e prazos, que são necessárias para o alcance de cada uma das metas pactuadas.

Também estão sendo definidos os indicadores estratégicos, táticos e de desempenho operacional que irão compor o painel de indicadores do Governo. Através desse painel, será possível mensurar e avaliar o desempenho organizacional com foco nos resultados desejados e pactuados nas etapas anteriores.

O processo de monitoramento estratégico ativo é detalhado no item 6 deste documento.









5. Diagnóstico ORGANIZACIONAL

NOVOS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A GERAÇÃO DE EMPREGO¹

Sergipe tem pela frente um desafio de grande envergadura: construir as novas bases do seu desenvolvimento econômico e social para as próximas décadas, após mais de cinquenta anos de dinâmica assentada na exploração de suas riquezas minerais pelas empresas do Sistema Petrobras.

Engendrar um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico e social requer investimentos que sejam transformadores, tanto nas atividades diretamente produtivas quanto nas atividades de infraestrutura produtiva, social e urbana, capazes de promover expressivos ganhos de produtividade no sistema econômico. Não menos importantes, são as melhorias nas políticas públicas nas áreas de saúde, educação e segurança alimentar, essenciais para o fortalecimento do chamado capital humano de uma sociedade.

Para que essa nova perspectiva seja de fato transformadora, os investimentos devem incorporar ganhos de Inovação, Ciência & Tecnologia oriundos da revolução digital em curso no mundo. Isso vale para as atividades tradicionais, nos setores agrícolas, industriais, comerciais e de serviços, como também para novas atividades econômicas e para a prestação de serviços públicos.

PANORAMA MUNDIAL

As perspectivas da economia mundial no curto prazo estão pautadas por duas questões fundamentais: a saída da pandemia da Covid-19 e a continuidade da Guerra da Ucrânia. Os riscos de rupturas nas redes de suprimento e as rivalidades geopolíticas redivivas fizeram com que estejam sendo redesenhadas especialmente as cadeias de produção em setores entendidos como estratégicos, sejam por questões de segurança alimentar, sejam em função de disputas na corrida tecnológica.

Os analistas têm assinalado a emergência de novos processos de localização de investimentos, que ficaram conhecidos como *nearshoring* e *reshoring*, para se referirem, respectivamente, a investimentos que privilegiam, por motivos estratégicos, a proximidade entre os elos das cadeias de fornecedores e a realocação dos investimentos entre os países. Tais reestruturações espaciais, que apenas estão começando, refletem as disputas entre as principais potências econômicas, tecnológicas e militares e trazem consigo oportunidades e ameaças para os países em desenvolvimento.

Outros fatores importantes em relação à dinâmica futura da economia mundial, com efeitos em médio e longo prazo, são a velocidade e a intensidade da transição em direção à adoção de energias limpas, os investimentos voltados à preservação ambiental e as novas transformações produtivas e organizacionais associadas à aceleração da disseminação das tecnologias digitais. Tais

¹ Por Prof. Dr. Ricardo Oliveira Lacerda de Melo.

determinantes, em conjunto, devem delimitar os riscos e as oportunidades para os países de nível de renda média, como o Brasil, sendo fundamental ter esse horizonte como balizador das políticas de desenvolvimento econômico e social a serem privilegiadas para Sergipe.

As projeções dos organismos internacionais indicam que, nesse período pós-pandemia, a economia mundial deverá apresentar crescimento moderado, inferior ao período imediatamente anterior à pandemia, mesmo com a melhoria apresentada mais recentemente no cenário.

PANORAMA BRASILEIRO

Desde o esgotamento do mais recente ciclo virtuoso de crescimento em 2014, tem se tornado cada vez mais evidente que a economia brasileira enfrenta restrições estruturais em sua dinâmica de crescimento.

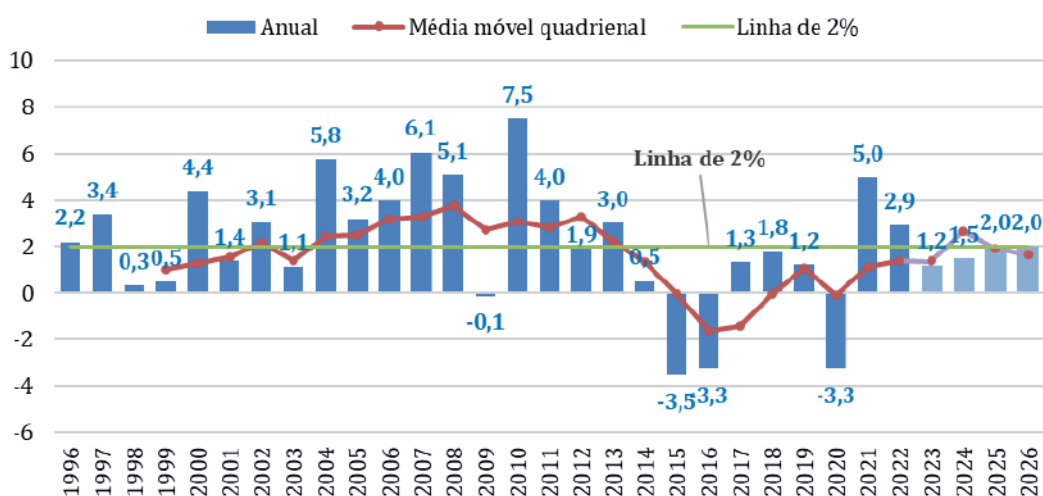
No horizonte de nosso planejamento estratégico, até 2026, com a exceção de um repique estatístico em 2024, as projeções do FMI informam que a

série móvel quadrienal de crescimento do PIB brasileiro deverá permanecer abaixo de 2% ao ano (vide Figura abaixo).

Todavia, o nosso futuro não está escrito nas estrelas, de forma que o desempenho efetivo que a economia brasileira apresentará nos próximos anos dependerá de um conjunto de determinantes externos e internos. Dentre os determinantes externos, podem ser destacados: a) o desenlace da guerra da Ucrânia; b) a natureza e o alcance das mudanças na geopolítica mundial; c) a velocidade da transição em direção a novas fontes de energia e os impactos da disseminação das novas tecnologias digitais; e d) a condução da política monetária pelos bancos centrais das nações ricas.

Do ponto de vista interno, o desempenho da economia brasileira nos próximos anos dependerá sobretudo da capacidade do País se reinventar para se posicionar frente a esse cenário internacional de turbulência e de acelerada transformação.

Taxas de crescimento anual e da média quadrienal do PIB (%) – Brasil – 1996-20

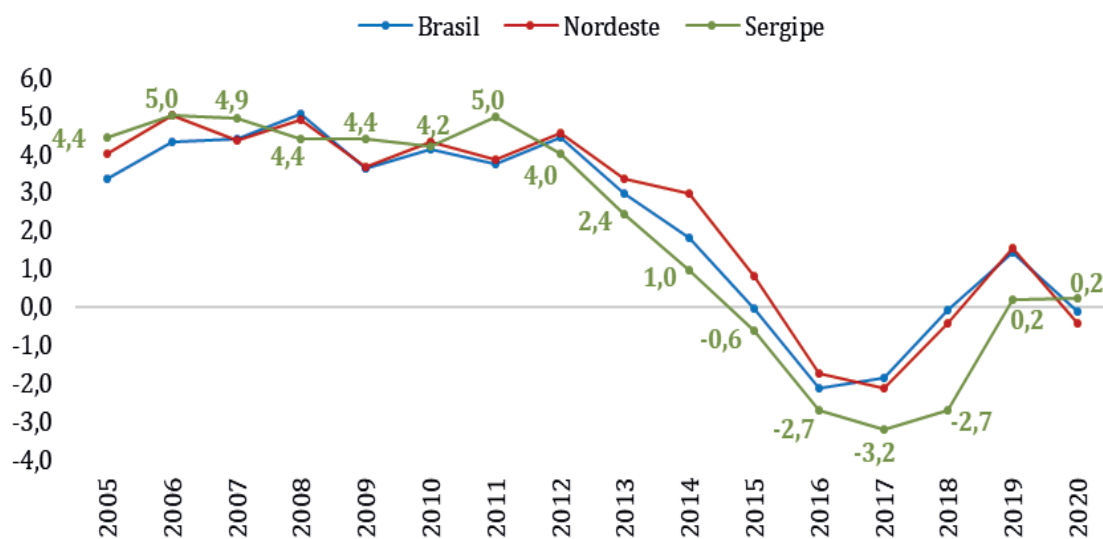


Taxas de crescimento anual e da média quadrienal do PIB (%) • Brasil 1996-20 Fonte: IBGE, CNT para os resultados até 2022. FMI, WEO de outubro de 2022 para as projeções de 2025 e 2026 e Panorama Econômico Mundial, de janeiro de 2023 para as projeções para 2023 e 2024.

Em linha com a dinâmica de crescimento do Brasil, a economia sergipana também perdeu o vigor já há algum tempo: 2011 foi o último ano de crescimento econômico robusto de Sergipe. A partir de 2012, o produto interno de Sergipe começou a desacelerar, e o fez com maior intensidade do que as médias dos estados brasileiros e nordestinos (vide Figura abaixo).

população e sobre as receitas públicas adicionaram um importante diferencial para Sergipe, assim como para o Rio Grande do Norte, relativamente aos demais estados da região Nordeste. Esse poder de compra aumentado, por sua vez, rebatia favoravelmente sobre a oferta de serviços e de infraestrutura pelo poder público e sobre as atividades privadas, nos diversos segmentos econômicos, como comércio, serviços pessoais e empresariais, construção civil, e mesmo sobre a indústria de transformação local.

Média trienal móvel do crescimento do PIB (%) - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2005-2020



Fonte: IBGE. Contas regionais.

As perspectivas futuras da economia sergipana dependem, em maior parte, da reconstrução das bases de crescimento do Brasil. Mas, é igualmente verdadeiro que Sergipe tem apresentado, nos últimos dez anos, problema específico de dinâmica econômica, que consiste na perda de pujança dos vetores de crescimento da economia estadual.

Desde os anos 1960, as atividades de exploração de petróleo e gás conferiram um bônus para Sergipe, tanto por conta dos seus efeitos diretos nas redes de suprimento de bens e serviços, quanto pelos seus desdobramentos na cadeia produtiva de fertilizantes. Os impactos positivos sobre o poder de compra da

A perda de pujança econômica, nos últimos dez anos, tornou evidente que esses vetores de crescimento perderam tração. E ainda que a economia brasileira venha a conhecer um novo ciclo virtuoso de expansão nos próximos anos, o que ainda não está assegurado, Sergipe tem desafios próprios a enfrentar para que possa posicionar-se favoravelmente frente a ele. Mesmo considerando que a atividade de exploração de petróleo seja retomada com vigor a partir dos investimentos nos campos de águas profundas, o que não deverá acontecer no horizonte desse planejamento estratégico, há uma agenda local de desenvolvimento econômico e social que não pode ser adiada.



A perda de capacidade de gerar empregos formais é sintoma significativo da falta de dinamicidade do sistema econômico sergipano.

É possível inferir que o comportamento da economia brasileira ao longo dos ciclos econômicos foi o principal determinante do crescimento da economia de Sergipe. Todavia, constata-se igualmente que Sergipe se posicionou de forma relativamente favorável ou desfavorável ao longo desses ciclos, com desempenho inferior ou superior às médias nacional e regional.

Perspectivas e balanço de riscos

Há mais de dez anos, o motor de crescimento da economia sergipana empacou e passou a operar muito aquém das necessidades de forma a assegurar crescimento econômico sustentável e inclusivo para a população.

Sergipe tem pela frente o desafio de construir as novas bases do seu desenvolvimento econômico e social para as próximas décadas. A exploração de petróleo e gás prevista para os campos marítimos em águas profundas cumprirá papel importante no crescimento de Sergipe nos próximos decênios. Todavia, não é sensato depositar na exploração

de petróleo e gás todas as fichas da retomada do desenvolvimento, sendo improvável que ela venha desempenhar no futuro o papel que exerceu nos últimos cinquenta anos.

A chave para ser bem-sucedido nessa empreitada envolve criar as condições favoráveis ao incremento de produtividade e de eficiência no setor público e no setor privado. É necessário fortalecer as atividades tradicionais e as vocações produtivas locais e estimular o surgimento de novas vantagens competitivas vinculadas às tecnologias digitais. O objetivo primordial é compatibilizar crescimento econômico, oportunidade de bons empregos e orientação dos benefícios do desenvolvimento econômico e social para as camadas mais necessitadas da população.

Balanço de riscos

As perspectivas da economia de Sergipe nas próximas décadas vão depender, de um lado, da configuração que assumirá a economia mundial no período e seus desdobramentos sobre a economia brasileira, e, de outro lado, da qualidade da resposta que Sergipe dará aos desafios colocados por tais mudanças.

Riscos positivos:

- **Recuperação da capacidade de investimento da administração estadual.** A recente recuperação da capacidade do governo estadual de realizar investimentos com recursos próprios e acessar linhas de crédito abriu uma janela de oportunidades. É necessário definir prioridades de forma muito criteriosa, em busca da melhor utilização dos recursos públicos, entre as várias demandas e pressões setoriais existentes, a fim de que tais recursos sejam utilizados de forma justa, sustentável e de melhor retorno econômico e social.
- **Retomada por parte do governo federal de programas de investimento em infraestrutura produtiva, social e urbana.** Sergipe deve se preparar para apresentar uma carteira de investimentos de qualidade em infraestrutura econômica e social, a fim de potencializar sua participação nos novos programas federais a serem lançados na área.
- **Priorização de investimentos em energia sustentável.** Sergipe conta com vantagens importantes para atrair investimentos no setor energético, inclusive oportunidades de empreendimentos nas novas energias, que deverão encontrar fontes de financiamento interno e externo. É necessário potencializar as oportunidades surgidas na área.
- **Financiamento para digitalização da economia e para a reindustrialização do país.** A rápida disseminação da digitalização vem revolucionando o sistema econômico. Tem se revelado como a principal fonte de ganhos de produtividade, elevando a competitividade das empresas e a eficiência na prestação de serviços à população. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) definiu os investimentos na digitalização das atividades econômicas, em todos os segmentos de atividades, como uma das linhas prioritárias para financiamento. O governo federal tem apontado também que



adotará políticas voltadas para reverter a desindustrialização da economia brasileira. É, assim, provável que a produção industrial deverá ser estimulada por meio de caminhos diversos, desde a priorização do financiamento para as empresas pequenas e médias, até o uso do poder de compra da administração pública e das empresas estatais.

- **Ampliação das políticas públicas voltadas para a elevação da renda e para superação da pobreza urbana e rural.** A retomada pelo governo federal de programas como Minha Casa, Minha Vida e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a reformulação do Bolsa Família e a política de valorização do salário-mínimo deverá impactar a renda das faixas mais pobres da população e estimular o poder de compra nas áreas rurais e nas periferias das grandes cidades.



Riscos negativos:

Os riscos negativos que podem limitar o alcance de um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social para Sergipe estão associados, de um lado, à rápida deterioração do cenário internacional e, de outro lado, à possível frustração no relançamento de novo ciclo de crescimento com inclusão social por parte do governo federal.

Igualmente decisiva será a capacidade do governo de Sergipe em redefinir os novos vetores de crescimento que poderão voltar a dinamizar a economia sergipana. Devem ser adicionados aos riscos negativos já listados, nos panoramas da economia mundial e da economia brasileira, os riscos locais associados ao êxito em realizar uma política de utilização criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis internamente.

Desafios

- Sergipe deve aproveitar sua “janela demográfica” para gerar riqueza e começar a se preparar para o envelhecimento de sua população;
- E pensar estratégias para “interiorizar” o desenvolvimento e aproveitar melhor as potencialidades de todos os seus territórios.

Sergipe é uma das 27 unidades federativas do Brasil, dividida em 75 municípios e situada na Região Nordeste. Territorialmente é o menor dos estados brasileiros, ocupando uma área total de 21.918 km² (equivalente a 0,26% do território nacional). Em 2022, a população estimada pela prévia do Censo 2022 foi de 2.211.868 habitantes, a 22ª maior do país. Possui IDHM de 0,702, em 2021, classificado na faixa de alto desenvolvimento humano, sendo o 4º maior do Nordeste e o 17º maior índice do Brasil.

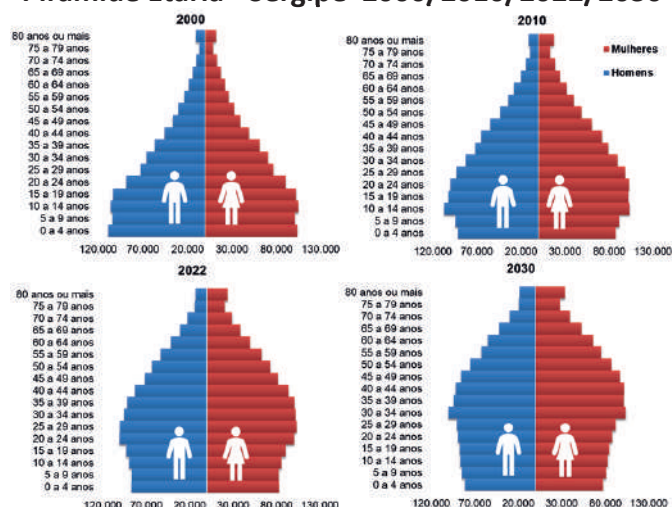
As prévias do Censo 2022 mostraram que os processos de transição etária e de diminuição do ritmo de crescimento da população sergipana e brasileira estão em curso de maneira mais acelerada do que o previsto, não à toa o resultado da contagem da população sergipana é 7% menor em relação às estimativas anuais que vinham sendo feitas pelo IBGE.

Entre 1991 e 2000, a população sergipana cresceu na ordem de 20%; na década subsequente, aproximadamente 15%; e, por fim, no período que se estende de 2010 a 2022, pouco menos de 6%. O principal fator explicativo para esses resultados

foi a queda na taxa de fecundidade, que, em 2022, chegou a 1,7 filho por mulher, durante seu período reprodutivo, no estado.

Observa-se que, no ano de 2022, as maiores faixas de pessoas são aquelas entre 15 e 39 anos. Essa configuração demográfica, em que a população em idade adulta, em condições de exercer a atividade econômica, excede a parcela da população dependente, formada por crianças/adolescentes e idosos, é conhecida como **janela demográfica ou bônus demográfico**. Em Sergipe, o fenômeno teve início em meados dos anos 1990, e, dados os padrões de fertilidade e crescimento populacional, tende a se encerrar por volta de 2055. Nesse sentido, as políticas de educação de jovens e qualificação profissional da população jovem e adulta são determinantes para o aproveitamento da janela.

Pirâmide Etária - Sergipe 2000/2010/2022/2030



Fonte: Projeção da População do IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

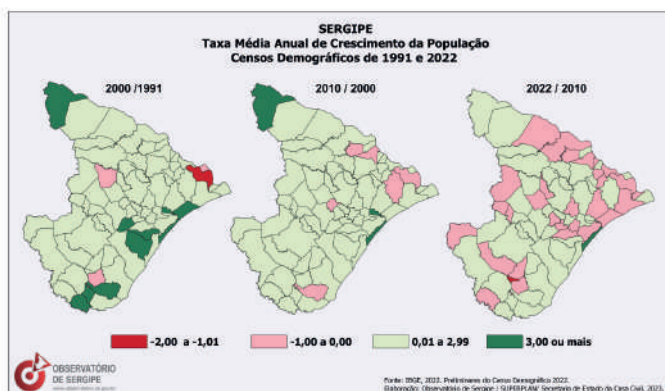
DIMENSÃO MUNICIPAL: CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

A maioria dos municípios de Sergipe (68%) tem até 20.000 habitantes, representando apenas 23% da população. Segundo o IBGE (2022), os cinco municípios de maior população no estado são: Aracaju, com 605.309 pessoas; Nossa Senhora do Socorro, com, 192.375; Itabaiana, com 103.620; Lagarto, com 103.576; e São Cristóvão, com 95.700. Juntos representam 50% da população estadual.

A seguir, tem-se um cartograma indicando a variação de crescimento populacional dos municípios sergipanos, por década, a partir de 1991.

Taxa Média Anual de Crescimento da População

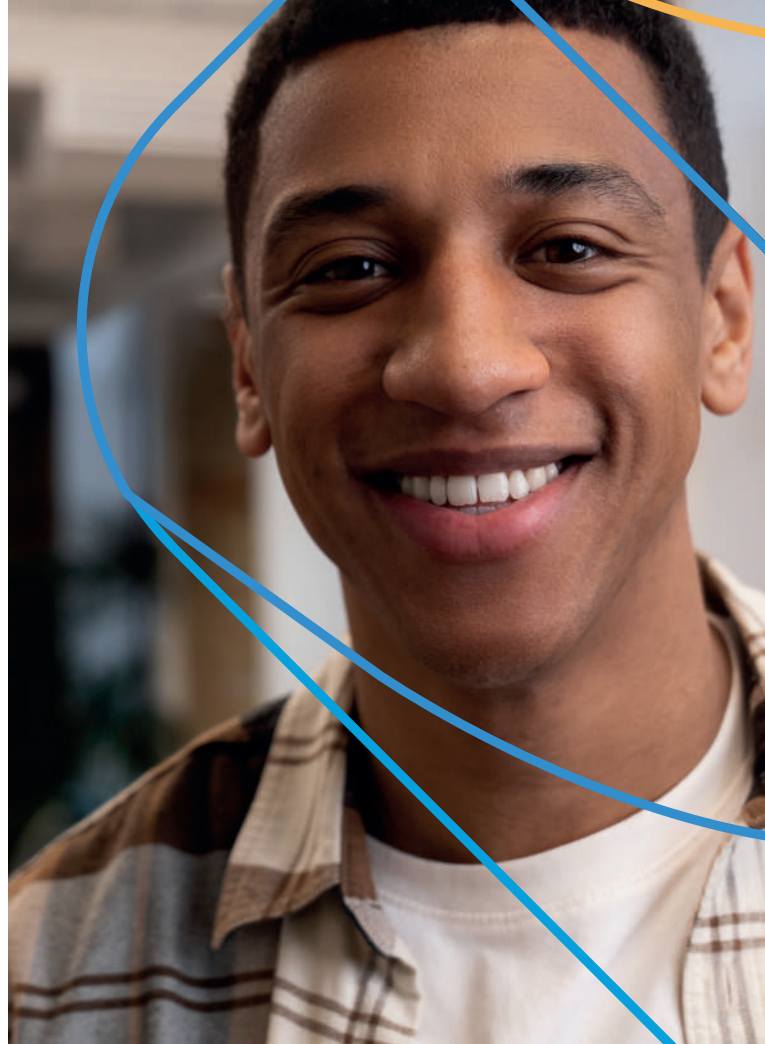
• Censos Demográficos de 1991 e 2002



Fonte: IBGE, Preliminares do Censo Demográfico.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

De modo geral, percebe-se que 30 municípios perderam população em relação a 2010, uma proporção (40% dos municípios) inédita para o período de entre censos, mas também observada em nível nacional e regional.

Importante ressaltar que os municípios do Baixo São Francisco (numa faixa que se estende até municípios ribeirinhos do Alto Sertão) e do Leste Sergipano foram os mais associados a essa redução de população. No primeiro caso, um território historicamente com pouca



dinamicidade econômica e graves desafios sociais; no segundo, um território altamente impactado pelo recente processo de “desinvestimento” da Petrobras e outras indústrias, que atuavam fortemente na região.

Em um balanço territorial de longo prazo, de 1991 a 2022, percebemos uma clara tendência de metropolização da população, que passou a se concentrar principalmente em Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e mais recentemente na Barra dos Coqueiros. Observa-se, ainda, certa resiliência demográfica do Alto Sertão, sustentada sobretudo pelo dinamismo de Nossa Senhora da Glória e de Canindé do São Francisco. Outros municípios isoladamente se destacaram, como Itabaiana.

Tais mudanças na dinâmica demográfica trazem à tona a necessidade urgente de se entender melhor o fenômeno e de se pensar em políticas de desenvolvimento que melhor integrem os territórios mais afetados.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E INOVAÇÃO

Desafios:

- Aproveitar as potencialidades do setor energético sergipano;
- Fomentar a ciência, tecnologia e inovação como meio de desenvolver e modernizar a sociedade e a economia sergipana.

Como visto na seção do Panorama Econômico, a partir de 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe começou a desacelerar em uma intensidade maior que as médias dos estados brasileiros e nordestinos, em um processo que colocou em xeque os vetores tradicionais de desenvolvimento da economia sergipana, como a indústria de transformação e, notadamente, a indústria de petróleo e gás (inclusive a cadeia de fertilizantes). Não à toa, desde 2016, o estado perdeu a primeira posição que detinha entre os estados nordestinos quanto ao PIB *per capita*. Atualmente, 2020, ele está em R\$19.583, o quarto maior do Nordeste.

A despeito desse infortúnio recente, uma nova janela está se abrindo no setor energético sergipano, com potencial de alavancar novamente a economia local. Descobertas de petróleo e gás em águas profundas que transformam Sergipe na “nova estrela” do gás, com possibilidades reais de produzir 18 milhões de m³ gás (aproximadamente 20% da produção nacional) e 240 mil barris de petróleo por dia nos próximos anos, com investimentos de mais de U\$ 2 bilhões por parte da Petrobras. Há ainda investimentos de U\$ 800 milhões para reativação dos campos *onshore* pela iniciativa privada.



Além disso, a recente instalação da Termoelétrica em Barra dos Coqueiros, com uma usina de conversão de gás liquefeito, traz a possibilidade de se inserir mais 14 milhões de metros cúbicos de gás por dia, a partir da conclusão do gasoduto de interligação à malha transportadora de gás, aumentando ainda mais a oferta de gás para o setor produtivo.

No campo das energias renováveis, instalações de plantas de energia solar – como os projetos já em desenvolvimento em Canindé do São Francisco – têm potencial de expansão, bem como a energia eólica e a produção de etanol e outros biocombustíveis do estado.

Essencial para o desenvolvimento econômico, a retomada da produção de fertilizantes, pela Unigel, traz a possibilidade de produção de 1.800 toneladas de fertilizantes nitrogenados, em um momento de aumentos substanciais dos

preços, principalmente em função da operação militar especial russa no leste europeu. Por fim, a ampliação prevista do Porto de Sergipe, que tem capacidade de transportar grãos, minérios, cimento, dentre outros, e a consolidação de um Complexo Industrial Portuário de Sergipe na região para aproveitar todas essas facilidades têm o condão de aumentar a competitividade de Sergipe nas atividades industriais, bem como consolidar o estado como referência no setor energético.

Porém, aprendendo com os erros do passado, Sergipe tem pela frente o desafio de diversificar as bases do seu desenvolvimento econômico no longo prazo. A matriz energética tem o potencial de dar fôlego a um novo ciclo de desenvolvimento econômico, contudo, em um contexto de uma economia mundial tão dinâmica e disruptiva, não se pode contar infinitamente com as benesses desse modelo.

É necessário usar políticas públicas que fomentem a ciência, tecnologia e inovação como meio de modernizar a sociedade sergipana, de modo a torná-la mais qualificada e criativa em uma era de economia digital. As atividades econômicas locais tradicionais precisam ser repensadas à luz dos novos modelos de produção e comercialização, de modo a se estimular o surgimento de novas vantagens competitivas vinculadas às novas tecnologias. Educação, turismo, cultura, administração pública, agronegócio, dentre outras áreas, têm que ser pensadas de maneira mais inovativas.

Alguns indicadores podem ajudar a entender os desafios que o estado precisa superar nesta área. No tocante à inovação, de acordo com o Índice FIEC de Inovação dos Estados, realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, Sergipe ficou na 16ª melhor posição no

ranking nacional e na sexta melhor no Nordeste. O Índice, que busca identificar setores chaves para o fomento à inovação, mostra que, comparando aos outros estados, as áreas que Sergipe mais precisa avançar seriam: Investimento Público em C&T; Capital Humano de Pós-Graduações das áreas tipicamente tecnológicas (quantidade de pessoas pós-graduação e a qualidade dos cursos desse tipo); Instituições locais (melhoras em instituições diversas como Justiça do Trabalho, Transparência e Solidez Fiscal, etc.); quantidade de incubadoras e parques tecnológicos (*per capita*); Produção Científica (artigos e impactos científicos em área tecnológica); e Empreendedorismo via quantidade de *startups* (*per capita*).

Já para ilustrar os desafios mais específicos da administração pública estadual na área de tecnologia, pode-se usar o Índice de Oferta de Serviços Públicos Digitais, criado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que mensura a capacidade de prover e ofertar serviços públicos por parte dos governos estaduais e distrital por meios digitais, bem como a sua regulamentação. O indicador é composto por três eixos: capacidades para a oferta digital de serviços; oferta de serviços digitais; e normatização sobre modernização para a oferta de serviços públicos.

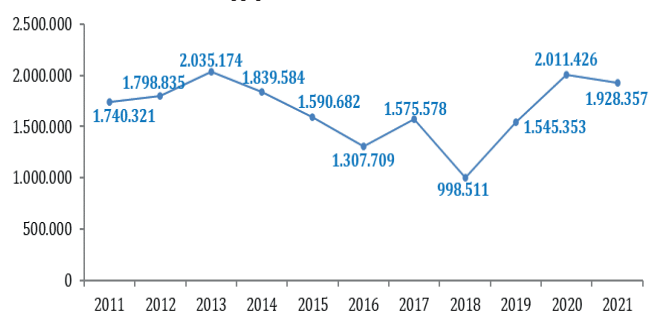
Em 2022, Sergipe apresentou um Índice de Oferta de Serviços Públicos Digitais de 53,5, considerado regular. No ranking, foi o 22º maior do Brasil e 6º maior do Nordeste. O resultado foi puxado pelo eixo Oferta de Serviços Digitais, com 31,5, classificado como bom. Já nos eixos Capacidades para a oferta digital de serviços e Normatização sobre modernização para a Oferta de Serviços Públicos, com 20,5 e 1,75, respectivamente, o estado foi avaliado como ruim.

Desafios:

- Diversificar e ampliar a produção agrícola;
- Fomentar e consolidar a cadeia produtiva do leite.

A análise do valor da produção agrícola, ao longo dos anos, indica tendência de estagnação na produção, com oscilações determinadas, sobretudo, pelo regime pluviométrico (vide Gráfico a seguir).

Valor real da produção agrícola (mil reais)
Sergipe - 2011 – 2021

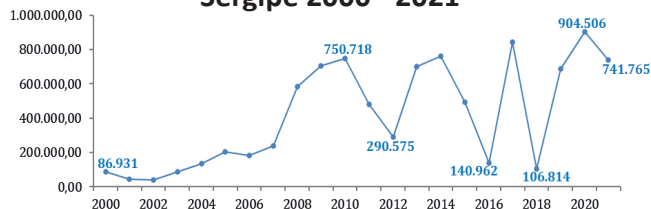


Fonte: PAM/IBGE. Deflacionado usando INPC Nacional. Elaborado por Observatório de Sergipe.

Entre as dez principais culturas produzidas no estado, três concentram aproximadamente 70% do valor de produção agrícola sergipano. São elas: o milho, a laranja e a cana-de-açúcar.

A quantidade de milho produzida no estado apresenta tendência de alta expressiva, não obstante oscilações ocasionadas pelos baixos índices pluviométricos.

Evolução da produção de milho (toneladas) - Sergipe 2000 - 2021



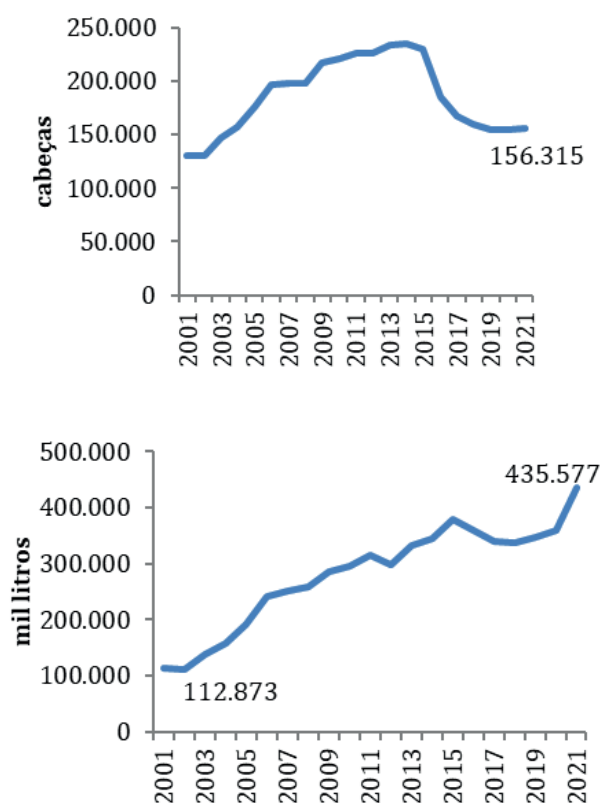
Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No que tange à pecuária sergipana, embora não apresente a ordem de grandeza observada em outros estados, é relevante para o contexto local, sobretudo para os pequenos criadores da Bacia Leiteira, localizada no Território do Alto Sertão Sergipano. Lá, a produção leiteira está em plena ascensão e interligada a uma promissora cadeia industrial de grandes e pequenos laticínios que começa a se consolidar na região e no estado.

Como se depreende do Gráfico, a produtividade do gado leiteiro no estado apresenta sólida tendência de crescimento.



**Evolução do rebanho Vacas Ordenhadas
(cabeças) (A) e produção de leite
(mil litros) (B) - Sergipe • 2008 - 2017**



Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaborado por Observatório de Sergipe.

Outra atividade agropecuária em franca expansão que merece atenção, tanto pelo potencial econômico quanto pelos cuidados ambientais que requer, é a aquicultura, especialmente, a carcinicultura. Em 2021, com uma produção de 4.543.856 quilogramas, Sergipe foi o 4º maior produtor de camarão do Brasil e do Nordeste.



Desafios:

- Aproveitar o grande potencial de desenvolvimento do turismo local.

O turismo em Sergipe ainda carece de dinamismo e pode ser uma importante vertente econômica para gerar emprego e renda para o estado, que atualmente recebe apenas 4% das viagens dos domicílios brasileiros para o Nordeste, segundo a Pnad Contínua Turismo do IBGE. Em primeiro lugar ficou a Bahia, com 32% do total dessas viagens para a região.

Em 2019, foram registradas 298 mil viagens para Sergipe, valor que caiu mais que a metade em 2021 com a pandemia. Nacionalmente, o estado ocupa a 20ª colocação como destino de viagens, e a última colocação em âmbito regional nesse ano de 2021.

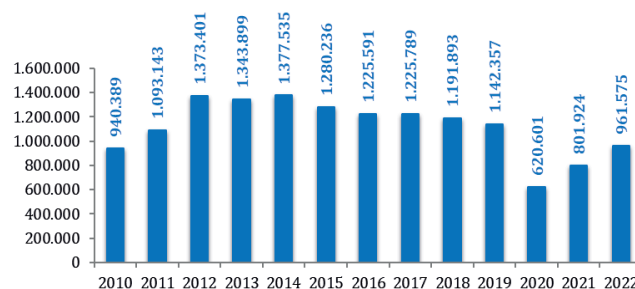
Nos anos recentes, o turismo empregou cerca de 15 mil pessoas em Sergipe. Entretanto, com a pandemia, o setor perdeu mais de 2.600 postos, buscando ainda a recuperação, com pouco mais de 14 mil pessoas empregadas na área no ano de 2021. Os serviços de alimentação e alojamento, que representam cerca de 75% dos postos de turismo, segundo dados do Caged, têm uma boa perspectiva de crescimento para 2022 e 2023.

A movimentação de passageiros (origem + destino + conexão) no Aeroporto de Aracaju, que já vinha com tendência de queda a partir 2015, conforme Gráfico abaixo, foi mais agravada ainda com a pandemia. Em 2022, passaram por lá 962 mil passageiros – valor ainda cerca de 30% menor



que o de 2014.

**Movimento de passageiros
(embarcados + desembarcados)
no Aeroporto de Aracaju
Sergipe - 2010 – 2022**



Fonte: INFAERO, 2019. Aena Brasil, 2022.
Elaborado pelo Observatório de Sergipe.

RENDA, POBREZA E MERCADO DE TRABALHO



Desafios:

- Estabelecer políticas distributivas e de geração de emprego e renda são imperativas para superação da pobreza e da fome no estado;
- Incluir o jovem e a mulher no mercado de trabalho;
- Incentivar a formalização do mercado de trabalho.



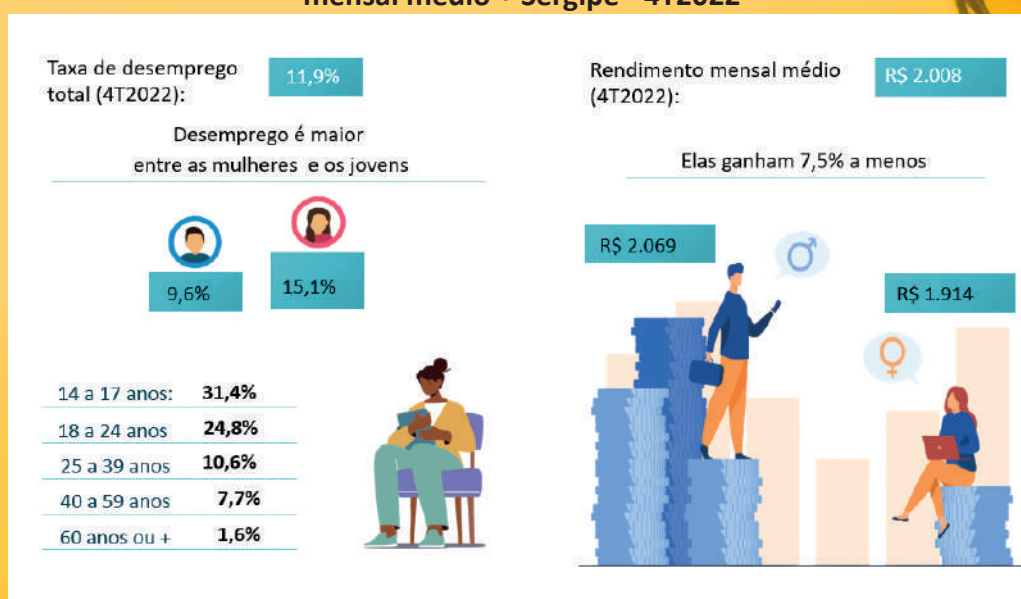
O desaquecimento econômico teve sérias implicações para o mercado de trabalho, a renda e a segurança alimentar do sergipano.

No mercado de trabalho, até os dias atuais, o estado não conseguiu recuperar os empregos perdidos com a recessão de 2015/2016 e com o intenso processo de desindustrialização que se aprofundou em Sergipe, afetando sobretudo os mais jovens. Portanto, apesar da discreta ascensão do número de postos de trabalho (sem administração pública) observada no ano de 2021, quando se chegou a 283 mil postos, os números ainda são inferiores aos quase 303 mil postos de 2014.

Além disso, há outras precariedades no mercado de trabalho que atrapalham o pleno aproveitamento da mão de obra disponível pelo bônus demográfico: mais da metade da população (51%) vive na informalidade, cerca de 12% está desempregada e 34% subutilizada (pessoas desocupadas, subocupadas ou na força de trabalho potencial). São, respectivamente, a oitava, quarta e segunda piores taxas do Brasil.

O desemprego penaliza mais os jovens e as mulheres. No primeiro caso, por exemplo, na faixa etária de 18 a 24 anos, o desemprego chega a quase 25%, e entre as mulheres chega a 15%. A distância salarial entre os dois gêneros também é significativa: com um rendimento mensal médio de R\$ 1.914, as mulheres ganham 7,5% a menos que os homens (R\$ 2.069).

Taxa de desemprego e rendimento mensal médio • Sergipe - 4T2022



Fonte: Pnad Contínua, IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

A queda dos postos de trabalho e sua qualidade repercutem diretamente na questão da renda e da pobreza, que ainda se coloca como uma grande limitante na efetivação de uma sociedade mais inclusiva em Sergipe e no Nordeste.

A despeito de Sergipe ter a segunda maior renda média mensal real domiciliar *per capita* da região e a 16ª maior do país, R\$ 922 em 2021, os dados de pobreza são preocupantes e denotam uma sociedade com graves problemas na distribuição da renda.

Em relação à pobreza extrema, o equivalente a R\$ 168 mensais por pessoa, a quantidade de sergipanos vivendo abaixo dessa linha é de 318,7 mil (13,6%) no ano de 2021, sendo a menor taxa do Nordeste e a 11ª maior proporção do Brasil. Já para o recorte em

condição de pobreza, o equivalente a R\$ 486 mensais por pessoa, a situação piora e atinge 1,11 milhões de pessoas (47,7%), sendo a quinta maior do país e quarta do Nordeste.

Quem não tem renda tem maiores chances de ter fome. E, nesse quesito, uma pesquisa da Rede Pennsan 2021/2022 indica que a instabilidade econômica vivida desde 2015/2016 e a pandemia agravaram o quadro de insegurança alimentar – grave, moderada ou leve - no país e em Sergipe. No caso de Sergipe, 71% da população possuía algum tipo de insegurança alimentar, sendo 30% do tipo grave, o equivalente a cerca de 750 mil pessoas com “fome” (sentir fome e não comer por falta de dinheiro para comprar alimentos; fazer apenas uma refeição ao dia, ou ficar o dia inteiro sem comer), entre o final de 2021 e começo de 2022.



Desafio:

- Saúde materno infantil precisa de atenção.

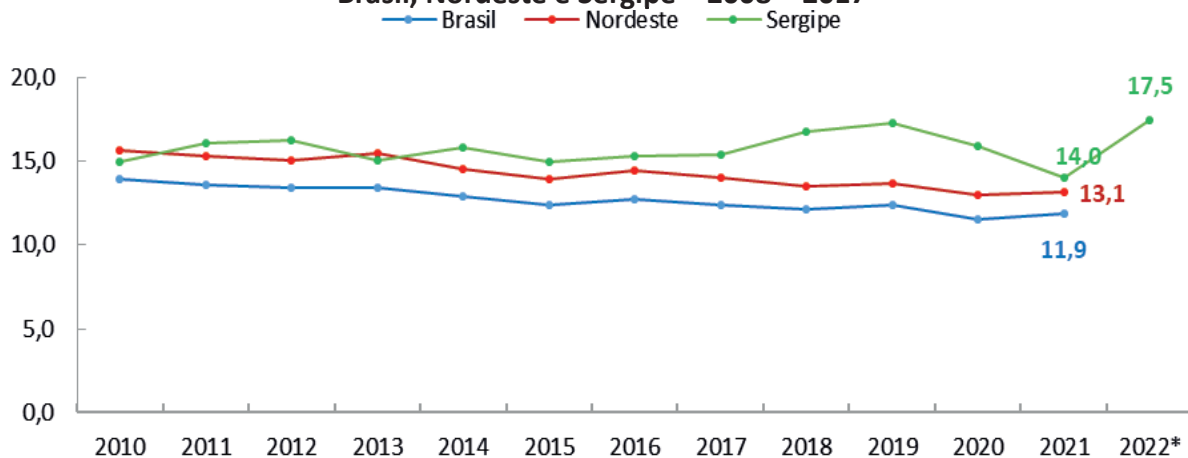
Para demonstrar apenas alguns dos mais variados desafios da área de saúde, optou-se por um conjunto de indicadores relacionados diretamente ao primeiro ano de vida das crianças e à saúde materna, que merecem atenção em Sergipe. O primeiro deles é a taxa de mortalidade infantil. Sergipe não tem conseguido melhorar sua performance nesse indicador e costuma ter taxas piores que a nordestina e a nacional. Em 2021, o indicador teve uma pequena melhora com uma taxa de mortalidade de 14,00 por mil nascidos vivos, levando o estado a ocupar a 20ª e 7ª colocação nos rankings nacional e regional, respectivamente. Porém, no ano de 2022, observou-se uma alta com taxa de 17,56 óbitos por mil nascidos vivos.



A taxa de cobertura vacinal infantil, em Sergipe, e no Brasil, apresenta tendência de queda desde 2016, que foi acentuada no contexto da Covid-19, elevando os riscos de óbitos e sequelas graves oriundas das doenças das quais as vacinas do Plano Nacional de Imunização (PNI) protegem. O estado de Sergipe possui taxa de vacinação infantil ligeiramente maior que as médias nacional e regional. No ano de 2022, 69,2% das crianças de 0 a 1 ano estavam com a cobertura vacinal em dia – valor ainda distante dos anos de 2014 e 2015, quando se chegou a uma cobertura acima de 90%.

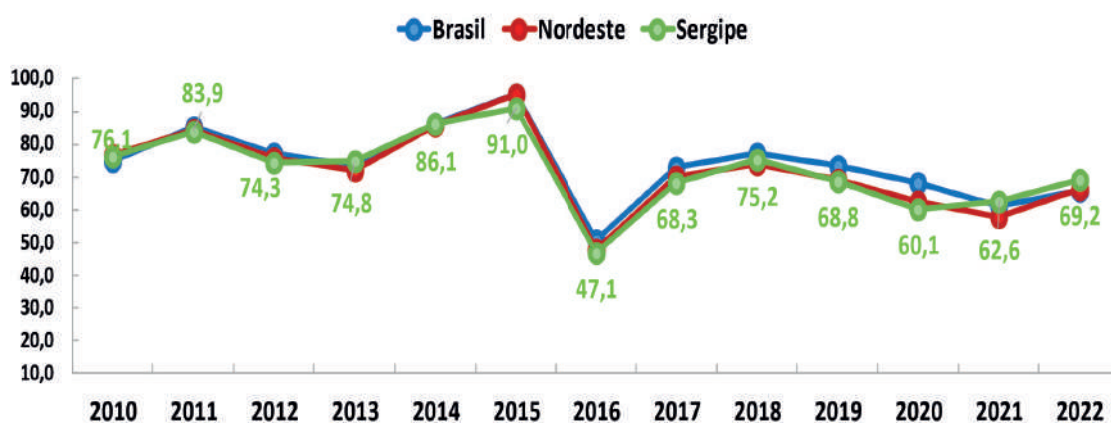
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)

Brasil, Nordeste e Sergipe – 2008 – 2017



Fonte: SIM-Sistema de Informação sobre Mortalidade/ SVS/Ministério da Saúde em 15/05/19. Elaborado por CIDES/SES e Observatório de Sergipe.

Taxa de cobertura vacinal (0-1 ano) - Brasil, Nordeste e Sergipe. 2013 – 2022



Fonte: SPNI - Sistema de Programa Nacional de Imunização/ SPNI/ Ministério da Saúde. Elaborado por CIDES/SES e Observatório de Sergipe.

Outro dado importante é a razão de mortalidade materna, tendo em vista que reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Em Sergipe, os números referentes a esse indicador, apesar de algumas oscilações, apresentaram uma tendência de queda nos anos prévios à pandemia, com um desempenho melhor que a esfera regional e até mesmo que a nacional. Em 2020 e 2021, houve alta substancial, ocasionada pelos impactos da pandemia de Covid-19, sendo que, em 2021, os casos ficaram em 80,1 a cada cem mil nascidos, ainda muito acima da média da década precedente. No ranking nacional, Sergipe ficou na 3ª posição; já no regional, na 2ª. De acordo com os dados preliminares da SES/SE, a taxa foi de 80,1 por 100 mil em 2022.



Para avaliação da saúde da população adulta como um todo, a taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) - que são as doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, as neoplasias e o diabetes - é um indicador relevante. Nessa taxa, Sergipe desde 2011 tem desempenho melhor que o do Nordeste e, inclusive, que o do Brasil. Em 2022, a taxa de mortalidade prematura pelas quatro principais DCNT no estado foi de 250 por 100 mil residentes de 30 a 69 anos, frente a 283 no Nordeste e 303 no Brasil, números que colocam Sergipe na 1ª posição regional e 8ª posição nacional.



Desafios:

- Continuar reduzindo a taxa de homicídio;
- Reduzir as taxas de feminicídio;
- Aumentar a quantidade de presos que trabalham;

A segurança pública sergipana, a exemplo do que ocorre em outros estados, principalmente do Nordeste, registrou um grande crescimento no número de crimes violentos na década de 2010. Entretanto, a partir do ano de 2017, percebeu-se uma queda no número de homicídios, saindo de 57,6 para 24,0 por 100 mil habitantes em 2021, colocando Sergipe na 2ª e 15ª menores posições no ranking do Nordeste e do Brasil, respectivamente. Em 2022, o estado registrou um acréscimo, passando para 26,2 por 100 mil habitantes.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

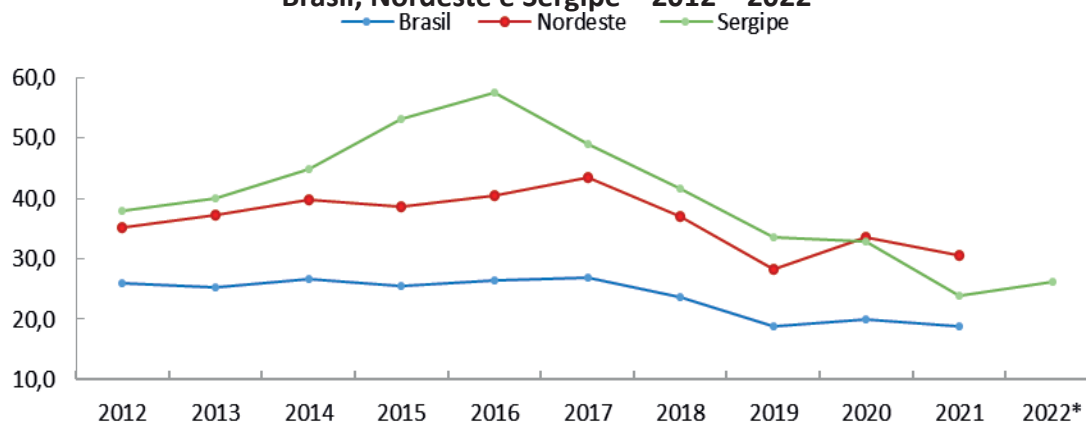
No Brasil, a Lei do Feminicídio vigora desde 2015. Apesar de ser uma conquista no enfrentamento à violência contra as mulheres, a taxa de casos no Brasil, Nordeste e Sergipe tem aumentado, sendo que Sergipe costuma ter taxas maiores que a nacional e a regional. Em 2021, a taxa de feminicídio por 100 mil mulheres subiu para 1,65, colocando o estado na 8ª pior posição nacional e 2ª pior da região. Em 2022, o indicador caiu para 1,60.

SISTEMA PRISIONAL

A questão laborativa no contexto do sistema prisional é um elemento chave no processo de ressocialização do preso. Sergipe possui apenas 8,9% dos detentos inscritos em algum programa de laborterapia, o que lhe confere a 20ª maior participação do Brasil e 7ª maior do Nordeste.

Taxa de homicídios dolosos (por 100 mil habitantes)

Brasil, Nordeste e Sergipe – 2012 – 2022*



Fonte: Elaborado por Observatório de Sergipe baseado nos dados do IPEA e da ABSP. *Os dados compreendidos entre 2012 a 2021 foram extraídos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), já os de 2022 foram fornecidos pelo Ceacrim. Dados estão sujeitos a alterações.

Desafios:

- Qualidade do ensino e fluxo escolar, medidos pelo IDEB, começam a melhorar, mas ainda há um longo caminho para a educação sergipana;
- Municípios devem ser incentivados à abertura de creches (0 a 3 anos).

A educação em Sergipe vem sendo foco de diversas políticas públicas visando melhorar seus indicadores básicos, que, até o momento, revelam um quadro preocupante, como apontam alguns deles: 68,2% da população de 0 a 3 anos não frequentavam a escola ou creche em 2019; 7,2% da população encontra-se sem instrução, outros 46,4% não passaram do ensino fundamental; 11,6% da população é analfabeta (4ª maior taxa do Brasil); a taxa de distorção idade-série do ensino médio é de 38,3% (4ª maior taxa do Brasil); dentre outros.

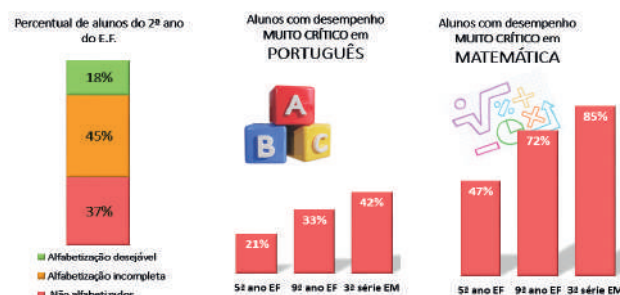
No caso do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), por exemplo, que mede o fluxo escolar e a qualidade do ensino, Sergipe costuma ter resultados inferiores aos apresentados em nível nacional em quase toda série histórica nos três níveis avaliados – anos iniciais do fundamental, anos finais e ensino médio –, e cada vez mais próximo da média nordestina, e às vezes até acima dela, como no caso do ensino médio recentemente. Todavia, os resultados mais atuais de 2021 devem ser vistos com reserva, dadas as implicações diversas da pandemia, como a aprovação automática em 2020, as quais podem ter influenciado os resultados desse último ciclo avaliativo. Dito isso, Sergipe ocupa,



no ranking nacional, a 23ª, a 25ª e a 16ª posições, respectivamente, nos anos iniciais do fundamental, anos finais e ensino médio.

Outro dado alarmante acerca da situação do ensino em Sergipe pode ser extraído dos resultados do Sistema de Avaliação Educação Básica de Sergipe, o SAESE. Em 2022, apenas 18% dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental possuíam alfabetização desejável. Além disso, o percentual de alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio com desempenho muito crítico foi alto, agravando-se ainda mais com o avanço das etapas de ensino.

Média de desempenho no SAESE Sergipe - 2022



Fonte: CESGRANRIO/INEP/SEDUC/SUPLEX/CEAVE/SEGSAE - 2022. Nota: Rede Pública. Elaboração: Observatório de Sergipe

INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

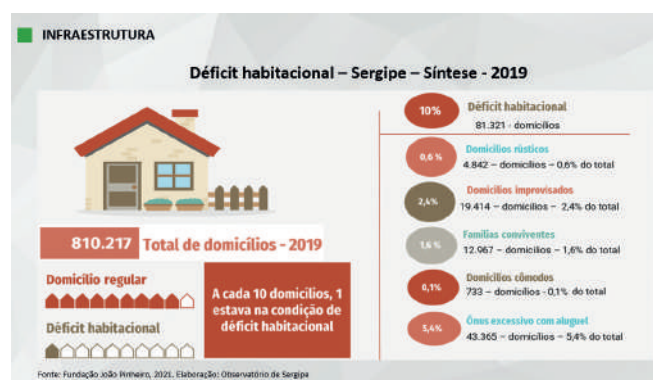


Desafios:

- Políticas habitacionais de reforma e construção de moradias, para população de baixa renda, precisam ser aumentadas;
- Gestão da água e coleta e tratamento de esgoto podem melhorar.

A realidade das cidades sergipanas ainda é impregnada de desafios urbanísticos, sanitários e ambientais, que são reforçados por um baixo grau de maturação do arcabouço jurídico-institucional e operacional das políticas públicas dessas áreas, em geral.

O deficit habitacional é um dos grandes desafios da área, sendo que Sergipe possui cerca de 81.321 domicílios nessa situação (Fundação João Pinheiro), cerca de 10% do seu total de domicílios em 2019. A grande maioria desses casos de deficit é de famílias com ônus excessivo com o aluguel (5,4%), seguido de domicílios improvisados (2,4%) e famílias conviventes (1,6%). Em termos proporcionais, o deficit habitacional sergipano é o oitavo maior do país e o quarto maior de sua região.



Há ainda importantes privações de serviços de saneamento básico essenciais no estado (SNIS •

2021): a proporção de pessoas que não possuem acesso à rede de esgoto foi de 70% em 2021, igual ao do Nordeste (70%) e muito superior ainda à taxa de 44% do Brasil. Já a população sergipana não atendida por rede de abastecimento de água é de 11%, ficando abaixo do resultado do Brasil (16%) e do Nordeste (25%). Cerca de 15% dos residentes sergipanos não possuem acesso à coleta de lixo, ficando acima do percentual do Brasil (10%) e abaixo do observado no Nordeste (18%).



No que diz respeito a outros componentes do sistema de saneamento básico sergipano, apenas uma proporção de 35% da água consumida é tratada, número similar à média regional, mas abaixo da média nacional (51%). O estado possui, ainda, uma taxa de desperdício de 48% de sua água tratada, devido a fraudes e vazamentos no sistema.

Nesse contexto, a disponibilidade e os usos das águas no estado de Sergipe são questões cruciais no planejamento do desenvolvimento local e regional, sobretudo nas regiões do agreste e semiárido sergipano, onde, além de seu valor para o abastecimento humano, são importantes vetores para o desenvolvimento da agropecuária.



6. Identidade ESTRATÉGICA

A identidade estratégica do Governo de Sergipe é a base que sustenta o processo de gestão e orienta os esforços da Administração Estadual na condução das políticas públicas para a população. É composta pela missão, visão de futuro e valores.

MISSÃO

A **missão** dispõe acerca do compromisso essencial do Governo de Sergipe e comunica o propósito da gestão governamental à sociedade, aos gestores e aos servidores públicos.

VISÃO DE FUTURO

A **visão de futuro** tem como objetivo expressar a forma que o Governo deseja ser reconhecido, ou seja, apresenta uma declaração de futuro revelada pela gestão em um determinado horizonte temporal.

VALORES

Os **valores** são o conjunto de princípios norteadores dos comportamentos, atitudes e decisões dentro do Governo no exercício das suas atribuições.



MISSÃO

Liderar o novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico sustentável de Sergipe, com ênfase na valorização do trabalho e do emprego, no cuidado das pessoas e na excelência dos serviços públicos.



VISÃO DE FUTURO

Ser um estado inclusivo, competitivo e inovador, com a consolidação do novo marco de desenvolvimento e a efetividade de Políticas Públicas que promovam bem-estar social, melhoria da qualidade de vida e prosperidade das pessoas.



VALORES

- Comprometimento.
- Diálogo e Transparência.
- Foco no Resultado.
- Respeito e Ética.
- Inovação.
- Colaboração e Transversalidade.



EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Eixos de Atuação são temáticas centrais nas quais foram agrupados os objetivos estratégicos do Governo, facilitando o entendimento das inter-relações entre as diversas ações governamentais.

Os Objetivos Estratégicos são os resultados esperados que, juntamente com a Missão, a Visão de Futuro e os Valores, direcionam a formulação de programas, projetos e ações necessários para que o Governo atinja a sua estratégia.

EIXO 1 - TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 01	Valorizar o trabalho, gerar emprego e renda e estimular o empreendedorismo
OBJETIVO ESTRATÉGICO 02	Fomentar o desenvolvimento econômico e ampliar a competitividade do estado com foco em inovação e tecnologia, melhoria do ambiente de negócios, aproveitamento do potencial energético e fortalecimento das cadeias produtivas
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03	Fortalecer a agricultura familiar, promover o desenvolvimento do agronegócio com sustentabilidade e melhorar as condições de vida no campo
OBJETIVO ESTRATÉGICO 04	Fortalecer o Turismo, com foco na promoção de destinos e atrativos, na melhoria da infraestrutura e na qualificação profissional

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05	Ampliar a Segurança Pública, promover a defesa social e reduzir a criminalidade, com integração das políticas públicas, aprimoramento dos mecanismos de inteligência e fortalecimento do Sistema de Justiça
OBJETIVO ESTRATÉGICO 06	Garantir o acesso, a qualidade e a efetividade da Educação Básica para todos os estudantes, em colaboração com os municípios, com foco na alfabetização na idade certa, no ensino integral e na educação profissional
OBJETIVO ESTRATÉGICO 07	Ampliar e democratizar o acesso ao Esporte e ao Lazer
OBJETIVO ESTRATÉGICO 08	Ampliar a proteção à primeira infância, às crianças e aos adolescentes e fortalecer as Políticas Públicas para a juventude
OBJETIVO ESTRATÉGICO 09	Fomentar e difundir a Cultura, a sergipanidade e a economia criativa
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10	Ampliar e qualificar a oferta de serviços de saúde, com foco na estruturação da assistência, na integralidade do cuidado e na integração dos serviços
OBJETIVO ESTRATÉGICO 11	Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional
OBJETIVO ESTRATÉGICO 12	Reduzir a pobreza e fortalecer a política de assistência social, a inclusão produtiva, a cidadania e a garantia dos direitos humanos
OBJETIVO ESTRATÉGICO 13	Promover a plena cidadania das mulheres, com foco na inclusão produtiva, enfrentamento a todas as formas de violências e fortalecimento das Políticas Públicas

EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14	Ampliar e revitalizar a infraestrutura viária e os equipamentos públicos e qualificar os sistemas de transporte, trânsito e mobilidade urbana
OBJETIVO ESTRATÉGICO 15	Ampliar e qualificar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com foco na melhoria da prestação de serviços, e fomentar a gestão regionalizada e integrada de resíduos sólidos
OBJETIVO ESTRATÉGICO 16	Fortalecer a gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos hídricos, desenvolver políticas de proteção animal e combater as alterações climáticas e seus impactos

EIXO 4 - GESTÃO, GOVERNANÇA E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 17	Promover a excelência na prestação dos serviços públicos, fortalecer o planejamento governamental e inovar na gestão, com foco em transformação digital, valorização do servidor e produção de resultados à sociedade
OBJETIVO ESTRATÉGICO 18	Assegurar o equilíbrio fiscal e aperfeiçoar a gestão da arrecadação e do gasto público e os mecanismos de financiamento e de Parcerias Público-Privadas
OBJETIVO ESTRATÉGICO 19	Ampliar o protagonismo do cidadão, aperfeiçoar os mecanismos de participação e controle social e fortalecer a articulação com os municípios e as relações institucionais

MAPA ESTRATÉGICO

2023-2026

MISSÃO



Liderar o novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico sustentável de Sergipe, com ênfase na valorização do trabalho e do emprego, no cuidado das pessoas e na excelência dos serviços públicos.

VISÃO



Ser um estado inclusivo, competitivo e inovador, com a consolidação do novo marco de desenvolvimento e a efetividade de Políticas Públicas que promovam bem-estar social, melhoria da qualidade de vida e prosperidade das pessoas.

VALORES



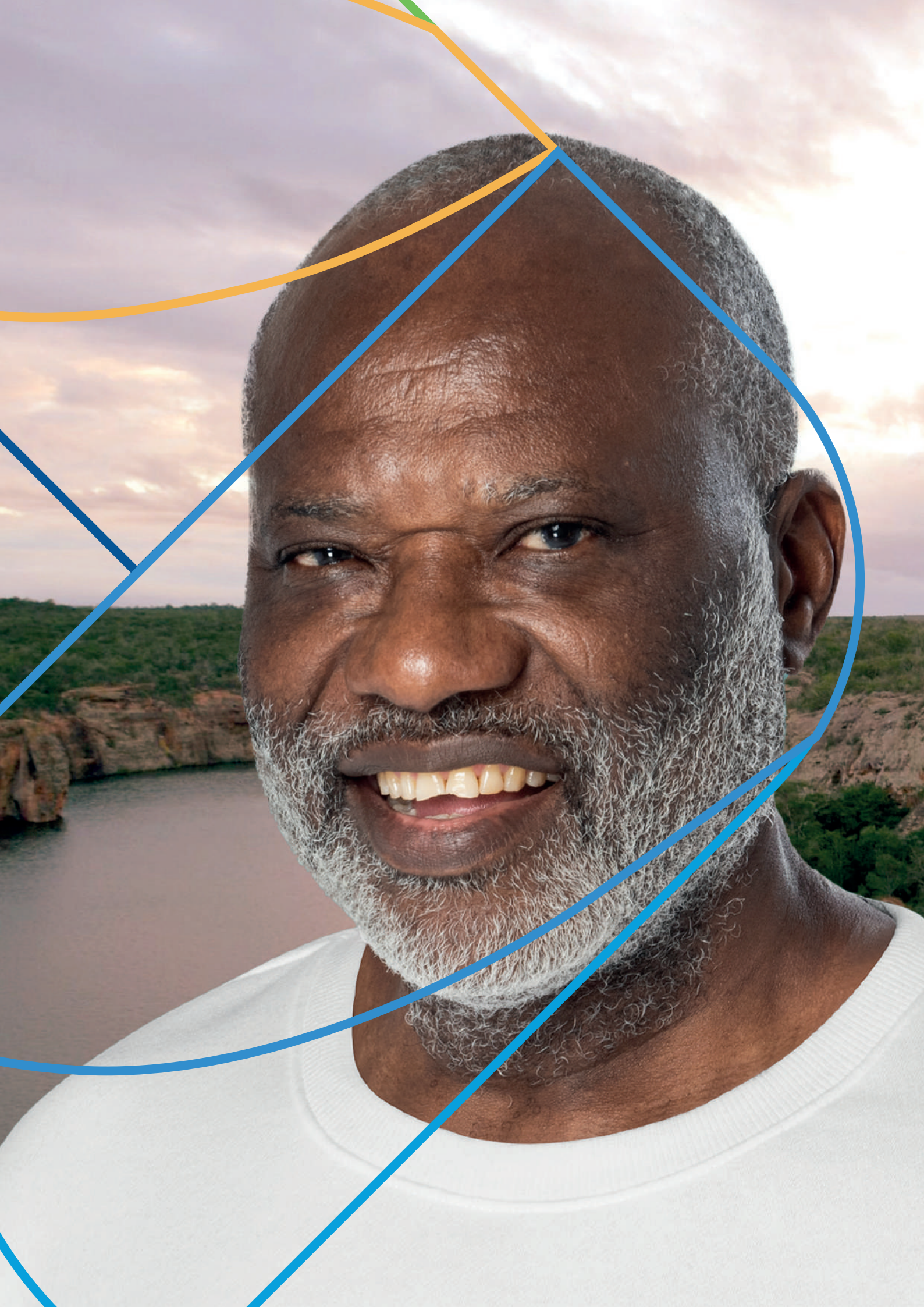
Colaboração e Transversalidade, Inovação, Comprometimento, Respeito e Ética, Foco no Resultado, Diálogo e Transparência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO - 1 TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	1	Valorizar o trabalho, gerar emprego e renda e estimular o empreendedorismo	2	Fomentar o desenvolvimento econômico e ampliar a competitividade do estado, com foco em inovação e tecnologia, melhoria do ambiente de negócios, aproveitamento do potencial energético e fortalecimento das cadeias produtivas
	3	Fortalecer a agricultura familiar, promover o desenvolvimento do agronegócio com sustentabilidade e melhorar as condições de vida no campo	4	Fortalecer o Turismo, com foco na promoção de destinos e atrativos, na melhoria da infraestrutura e na qualificação profissional
	5	Ampliar a Segurança Pública, promover a defesa social e reduzir a criminalidade, com integração das políticas públicas, aprimoramento dos mecanismos de inteligência e fortalecimento do Sistema de Justiça	6	Garantir o acesso, a qualidade e a efetividade da Educação Básica para todos os estudantes, em colaboração com os Municípios, com foco na alfabetização na idade certa, no Ensino Integral e na Educação Profissional
	7		7	Ampliar e democratizar o acesso ao Esporte e ao Lazer
EIXO - 2 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	8	Ampliar a proteção à primeira infância, crianças e adolescentes e fortalecer as Políticas Públicas para a juventude	9	Fomentar e difundir a Cultura, a Sergipanidade e a economia criativa
	10		10	Ampliar e qualificar a oferta de serviços de saúde, com foco na estruturação da assistência, na integralidade do cuidado e na integração dos serviços
	11	Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional	12	Reduzir a pobreza e fortalecer a política de assistência social, a inclusão produtiva, a cidadania e a garantia dos direitos humanos
	13		13	Promover a plena cidadania das mulheres, com foco na inclusão produtiva, enfrentamento a todas as formas de violências e fortalecimento das Políticas Públicas
EIXO - 3 INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE	14	Ampliar e revitalizar a infraestrutura viária e os equipamentos públicos e qualificar os sistemas de transporte, trânsito e mobilidade urbana	15	Ampliar e qualificar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com foco na melhoria da prestação de serviços, e fomentar a gestão regionalizada e integrada de resíduos sólidos
	16		16	Fortalecer a gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos hídricos, desenvolver políticas de proteção animal e combater as alterações climáticas e seus impactos
EIXO - 4 GESTÃO, GOVERNANÇA E INOVAÇÃO	17	Promover a excelência na prestação dos serviços públicos, fortalecer o planejamento governamental e inovar na gestão, com foco em transformação digital, valorização do servidor e produção de resultados à sociedade	18	Assegurar o equilíbrio fiscal e aperfeiçoar a gestão da arrecadação e do gasto público e os mecanismos de financiamento e de Parcerias Público-Privadas
	19		19	Ampliar o protagonismo do cidadão, aperfeiçoar os mecanismos de participação e controle social e fortalecer a articulação com os municípios e as relações institucionais

www.se.gov.br
@governosergipe







7. Projetos ESTRATÉGICOS

O Portfólio é composto por 106 projetos e suas respectivas metas que visam assegurar os resultados esperados pela administração pública, de modo a atingir os 19 objetivos estratégicos previstos para o quadriênio 2023-2026.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 01 Trabalho e Desenvolvimento Econômico	O.01 - Valorizar o trabalho, gerar emprego e renda e estimular o empreendedorismo	P.01	Programa 1º Emprego
		P.02	Formação e qualificação profissional adequadas às necessidades do mercado
		P.03	Reestruturação do Núcleo de Apoio ao Trabalho - NAT
		P.04	Fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato
		P.05	Cinturão de Confecções
	O.02 - Fomentar o desenvolvimento econômico e ampliar a competitividade do estado, com foco em inovação e tecnologia, melhoria do ambiente de negócios, aproveitamento do potencial energético e fortalecimento das cadeias produtivas	P.06	Fortalecimento do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI
		P.07	Estruturação do Complexo Industrial Portuário
		P.08	Fomento das operações de crédito e microcrédito para desenvolvimento de Sergipe
		P.09	Fomento à inovação nas principais cadeias produtivas sergipanas
		P.10	Melhoria do ambiente de negócios
		P.11	Implantação de Política de Estímulo à Geração de Energia
		P.12	Estruturação e fortalecimento do sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação
		P.13	Implementação do Hub de Inovação
		P.14	Programa Sergipe Conectado
	O.03 - Fortalecer a agricultura familiar, promover o desenvolvimento do agronegócio com sustentabilidade e melhorar as condições de vida no campo	P.15	Promoção da segurança hídrica para produção rural
		P.16	Construção da Adutora do Leite
		P.17	Fortalecimento da assistência técnica, da extensão rural e da defesa agropecuária
		P.18	Promoção da pesca e da aquicultura
		P.19	Regularização fundiária de propriedades rurais
		P.20	Programa Agroindustrial de Sergipe - PRODAI
		P.21	Desenvolvimento de Negócios Rurais para Pequenos Produtores

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 01 (continuação) Trabalho e Desenvolvimento Econômico	O.04 - Fortalecer o Turismo, com foco na promoção de destinos e atrativos, na melhoria da infraestrutura e na qualificação profissional	P.22	Promoção e marketing dos destinos e atrativos do estado
		P.23	Fortalecimento dos mecanismos de financiamento do turismo
		P.24	Criação, Estruturação e Promoção de Eventos Geradores de Fluxo Turístico no Estado de Sergipe
		P.25	Criação e estruturação de produtos turísticos
		P.26	Aprimoramento e ampliação da infraestrutura turística
		P.27	Formação e qualificação de mão-de-obra para o turismo
EIXO ESTRATÉGICO 02 Desenvolvimento Humano e Social	O.05 - Ampliar a Segurança Pública, promover a defesa social e reduzir a criminalidade, com integração das políticas públicas, aprimoramento dos mecanismos de inteligência e fortalecimento do Sistema de Justiça	P.28	Aprimoramento da gestão estratégica e da integração da Segurança Pública, Defesa Social e Justiça
		P.29	Expansão e interiorização dos serviços de segurança pública, justiça e defesa social
		P.30	Qualificação do atendimento a mulheres e grupos vulneráveis na Segurança Pública
		P.31	Modernização do sistema de inteligência e tecnologia da Segurança Pública, Defesa Social e Justiça
		P.32	Promoção da inserção social dos encarcerados e egressos do sistema prisional
		P.33	Fortalecimento das ações de prevenção em Segurança Pública e Defesa Social
	O.06 - Garantir o acesso, a qualidade e a efetividade da Educação Básica para todos os estudantes, em colaboração com os municípios, com foco na alfabetização na idade certa, no ensino integral e na educação profissional	P.34	Fortalecimento e expansão do Ensino em Tempo Integral - ETI
		P.35	Programa Acolher
		P.36	Programa Sergipe na Idade Certa - PROSIC
		P.37	Fortalecimento e expansão da Educação Profissional Tecnológica - EPT
		P.38	Programa Alfabetizar pra Valer
		P.39	Fortalecimento e modernização da gestão e da infraestrutura das escolas
	O.07 - Ampliar e democratizar o acesso ao Esporte e ao Lazer	P.40	Fomento à inovação, à criatividade e à tecnologia nas políticas da Educação
		P.41	Ampliação e qualificação da infraestrutura esportiva e de lazer
		P.42	Captação e fomento de eventos esportivos e de lazer
		P.43	Incentivo ao esporte de alto rendimento
		P.44	Incentivo ao paradesporto
		P.45	Fortalecimento do esporte educacional
		P.46	Incentivo à cultura da atividade física em Sergipe

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 02 (continuação) Desenvolvimento Humano e Social	O.08 - Ampliar a proteção à primeira infância, crianças e adolescentes e fortalecer as Políticas Públicas para a juventude	P.47	Instituição da Política Estadual da 1ª Infância
		P.48	Instituição da Política Estadual da Criança e do Adolescente
		P.49	Ser Jovem
	O.09 - Fomentar e difundir a Cultura, a sergipanidade e a economia criativa	P.50	Fortalecimento da Identidade Sergipana, através da Cultura
		P.51	Preservação, implantação e ampliação de equipamentos culturais
		P.52	Implementação do Sistema Estadual de Cultura, entre agentes e gestores municipais
		P.53	Promoção, fomento e difusão da Economia Criativa
		P.54	Preservação do patrimônio cultural público e privado de Sergipe
	O.10 - Ampliar e qualificar a oferta de serviços de saúde, com foco na estruturação da assistência, na integralidade do cuidado e na integração dos serviços	P.55	Opera Sergipe
		P.56	Ampliação do acesso e qualificação da oferta de serviços da saúde
		P.57	Programa Amor de Mãe
		P.58	Modernização dos processos de Gestão e Assistência em saúde
		P.59	Fortalecimento da Gestão do SUS
	O.11 - Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional	P.60	Fortalecimento do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional
		P.61	Estruturação e implantação de equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional
		P.62	Fortalecimento do PAA e promoção da produção e do acesso a alimentos saudáveis
	O.12 - Reduzir a pobreza e fortalecer a política de assistência social, a inclusão produtiva, a cidadania e a garantia dos direitos humanos	P.63	Fortalecimento da Rede SUAS
		P.64	Promoção da cidadania para grupos em situação de vulnerabilidade
		P.65	Fortalecimento da inclusão produtiva, da economia solidária, do cooperativismo e do associativismo
		P.66	Fortalecimento dos Programas de Transferência de Renda e Combate à Pobreza
		P.67	Promoção do direito à moradia, fortalecimento dos Programas de Habitação de Interesse Social e de Regularização Fundiária Urbana
		P.68	Fortalecimento do Sistema Socioeducativo
		P.69	Programa Ciranda Sergipe

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 02 (continuação) Desenvolvimento Humano e Social	O.13 - Promover a plena cidadania das mulheres, com foco na inclusão produtiva, enfrentamento a todas as formas de violências e fortalecimento das Políticas Públicas	P.70	Observatório Beatriz Nascimento
		P.71	Promoção da inclusão produtiva da mulher
		P.72	Estruturação da rede de apoio e proteção à mulher
		P.73	Promoção da equidade de gênero
EIXO ESTRATÉGICO 03 Infraestrutura e Sustentabilidade	O.14 - Ampliar e revitalizar a infraestrutura viária e os equipamentos públicos e qualificar os sistemas de transporte, trânsito e mobilidade urbana	P.74	Pró-Rodovias
		P.75	Implantação e recuperação de pontes e viadutos
		P.76	Implantação, ampliação e revitalização de equipamentos públicos
		P.77	Fortalecimento da gestão do transporte público, do trânsito e da mobilidade urbana
		P.78	Integração de novos modais de transporte
	O.15 - Ampliar e qualificar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com foco na melhoria da prestação de serviços, e fomentar a gestão regionalizada e integrada de resíduos sólidos	P.79	Implantação, ampliação e revitalização de adutoras e de demais instalações de abastecimento de água
		P.80	Melhoria da eficácia, eficiência e efetividade da Deso com foco no resultado para o cidadão
		P.81	Fortalecimento da Gestão de Resíduos Sólidos
		P.82	Canal de Xingó - Governo Federal
	O.16 - Fortalecer a gestão sustentável do meio ambiente e dos recursos hídricos, desenvolver políticas de proteção animal e combater as alterações climáticas e seus impactos	P.83	Ampliação da política de proteção, preservação e conservação ambiental
		P.84	Aprimoramento da gestão ambiental e de recursos hídricos
		P.85	Promoção do Desenvolvimento Sustentável Costeiro de Sergipe
		P.86	Programa de proteção animal
		P.87	Adaptação e enfrentamento às mudanças climáticas
		P.88	Programa de segurança de barragens
EIXO ESTRATÉGICO 04 Gestão, Governança e Inovação	O.17 - Promover a excelência na prestação dos serviços públicos, fortalecer o planejamento governamental e inovar na gestão, com foco em transformação digital, valorização do servidor e produção de resultados à sociedade	P.89	Implementação do modelo de Governança para Resultados
		P.90	Implementação de sistema de governança de inovação e TI no Estado
		P.91	Implementação de política de gestão de pessoas e de valorização de servidores
		P.92	Implementação de Política de Qualificação Profissional dos servidores públicos
		P.93	Programa de Transparência e Integridade
		P.94	Sergipe 2050: planejamento do desenvolvimento sustentável de longo prazo do Estado de Sergipe
		P.95	Humanização do atendimento ao cidadão
		P.96	Modernização da gestão de contratações, licitações e logística
		P.97	Modernização da Gestão do Patrimônio do Estado

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	NOME DO PROJETO
EIXO ESTRATÉGICO 04 (continuação) Gestão, Governança e Inovação	O.18 - Assegurar o equilíbrio fiscal e aperfeiçoar a gestão da arrecadação e do gasto público e os mecanismos de financiamento e de Parcerias Público-Privadas	P.98	Otimização da gestão do IPESAÚDE
		P.99	Amadurecimento da governança fiscal e da gestão fazendária
		P.100	Melhoria da Gestão Tributária
		P.101	Melhoria da Gestão Financeira
		P.102	Programa de Parcerias Estratégicas - PPE
	O.19 - Ampliar o protagonismo do cidadão, aperfeiçoar os mecanismos de participação e controle social e fortalecer a articulação com os municípios e as relações institucionais	P.103	Sergipe é Aqui
		P.104	Articulação e apoio aos municípios e instituições
		P.105	Reestruturação da gestão da Região Metropolitana de Aracaju (RMA)
		P.106	Programa Estadual de Articulação com o Terceiro Setor



PORTFOLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO DE SERGIPE 2023-2026

[illegible]



RESUMO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS¹



EIXO 01 - TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PROJETO 01: PROGRAMA 1º EMPREGO



Líder(es):	SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)
Objetivo Geral:	Ampliar a empregabilidade através da capacitação profissional e incentivar a inserção de jovens no mercado de trabalho por parte das empresas sediadas no Estado de Sergipe.
Objetivos Específicos:	• Gerar oportunidades de inserção do jovem no mercado de trabalho. • Fortalecer a qualificação profissional dos jovens em Sergipe. • Monitorar e orientar os jovens durante o processo de qualificação e/ou experiência profissional, para ampliar sua empregabilidade. • Incentivar as empresas a oferecerem vagas, propiciando a elaboração de contratos de primeiro emprego.

PROJETO 02: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DO MERCADO



Líder(es):	SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)
Objetivo Geral:	Promover a capacitação profissional à população em idade ativa, em consonância com as competências requeridas pelo mercado.
Objetivos Específicos:	• Atender às demandas regionais de formação e qualificação profissional em articulação com setores produtivos. • Ampliar o acesso ao Ensino Profissionalizante e promover educação continuada. • Ofertar cursos de qualificação profissional em consonância com as demandas de mercado. • Incentivar a formação e qualificação profissional a distância.

¹ Ao lado do título de cada projeto estratégico são indicados os símbolos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS sobre os quais os projetos incidem. Os compromissos da Agenda 2030 também norteiam a atuação do Governo de Sergipe e, nesse sentido, o portfólio de projetos estratégicos sinaliza de que forma Sergipe pode contribuir para alcançar as metas nacionais.

PROJETO 03: REESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO AO TRABALHO - NAT

Líder(es):	SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)
Objetivo Geral:	Qualificar e ampliar os serviços do NAT, com ênfase na digitalização e na interiorização dos serviços.
Objetivos Específicos:	• Incorporar dimensão do empreendedorismo nos serviços do NAT. • Ampliar e qualificar os serviços do NAT, com ênfase na digitalização. • Fortalecer vínculos entre setor produtivo e governo. • Interiorizar a estrutura do NAT com novas instalações.

PROJETO 04: FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO ARTESANATO

Líder(es):	SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo) e SEASC (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Potencializar o planejamento do artesanato sergipano para agregar valor à comercialização dos produtos.
Objetivos Específicos:	• Fomentar a cadeia produtiva do artesanato. • Capacitar o artesão para atender às demandas do mercado. • Ampliar os mecanismos de financiamento do artesanato. • Revisar e ampliar a legislação de incentivo ao artesanato.

PROJETO 05: CINTURÃO DE CONFECÇÕES

Líder(es):	SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)
Objetivo Geral:	Promover a qualificação da cadeia da confecção.
Objetivos Específicos:	• Reformar o Centro Vocacional da Confecção em Tobias Barreto. • Fortalecer vínculos entre setor produtivo e governo. • Ampliar os mecanismos de incentivo e financiamento para as empresas da região. • Qualificar mão de obra e ofertar cursos profissionalizantes com foco na moda e confecções. • Promover eventos de moda na região.

PROJETO 06: FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SERGIPANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - PSDI



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia), CODISE (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Priorizar a atração de investimentos para os setores produtivos como forma de estabelecer uma nova estratégia capaz de diversificar a economia sergipana.
Objetivos Específicos:	• Modernizar a legislação do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSCI) com a melhoria dos mecanismos de incentivo. • Ampliar a capacidade de competição com estados da região Nordeste para atração de investimentos produtivos. • Incrementar a participação do setor produtivo incentivado pelo PSDI na formação do PIB estadual. • Melhorar a qualificação da mão de obra local, especialmente em setores de produção com maior valor agregado para produtos intensivos em tecnologia. • Revitalizar, ampliar e criar distritos e núcleos industriais, com infraestrutura necessária para alocação e desenvolvimento de negócios.

PROJETO 07: ESTRUTURAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia), CODISE (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Priorizar a atração de investimentos para os setores produtivos como forma de estabelecer uma nova estratégia capaz de diversificar a economia sergipana.
Objetivos Específicos:	• Incluir os municípios de Rosário do Catete, Carmópolis, Japaratuba, Capela, Pirambu e General Maynard no Complexo Industrial Portuário. • Elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento do Complexo Industrial Portuário. • Delimitar a área da poligonal do Complexo Industrial Portuário. • Dotar o Complexo de infraestrutura básica para o investimento produtivo (acesso, água, energia, pavimentação, esgoto, conexão à rede de gás). • Ampliar a capacidade de tráfego em rodovias de acesso ao Terminal Marítimo Inácio Barbosa.

PROJETO 08: FOMENTO DAS OPERAÇÕES CRÉDITO E MICROCRÉDITO PARA DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE



Líder(es):	BANESE (Banco do Estado de Sergipe) e SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda)
Objetivo Geral:	Contribuir com o desenvolvimento econômico do Estado por meio do financiamento para investimento e custeio de setores produtivos.
Objetivos Específicos:	• Ampliar carteira de crédito de pessoas jurídicas para micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais. • Fortalecer a atuação do Banese como instituição de fomento ao desenvolvimento de Sergipe.

PROJETO 09: FOMENTO À INOVAÇÃO NAS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS SERGIPANAS



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Estimular a competitividade da indústria sergipana frente a um ambiente de transformação e desenvolvimento tecnológico.
Objetivos Específicos:	- Fortalecer assistência técnica e PD&I nas cadeias produtivas da indústria, do comércio e dos serviços. - Estimular surgimento de novos polos e atração de empresas de base tecnológica na região metropolitana e no interior do Estado, com uso de tecnologia e inovação. - Tornar o ITPS um laboratório de referência no Estado para suporte tecnológico em análises e certificações de produtos. - Apoiar produtos e serviços de processos inovadores por meio de editais para empresas de base tecnológica. - Ofertar serviços e infraestrutura de prototipação pelo SERGIPETEC.

PROJETO 10: MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS



Líder(es):	DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento), SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia), SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda)
Objetivo Geral:	Promover a melhoria do ambiente de negócios no Estado, com ênfase na modernização regulatória, na simplificação de serviços ofertados, na integração entre órgãos e na modernização dos processos.
Objetivos Específicos:	- Estabelecer o novo marco regulatório dos incentivos estaduais. - Aprovar os instrumentos normativos do plano tributário do setor de Petróleo e Gás. - Implantar a Casa do Empreendedor. - Aprovar a Lei de Liberdade Econômica estadual. - Integrar os órgãos e sistemas de emissão de licenças.

PROJETO 11: IMPLANTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Inserir Sergipe no movimento da transição energética, por meio da realização de diagnóstico das potencialidades regionais para a geração de energia renovável, estabelecimento de políticas específicas e atração de investimentos.
Objetivos Específicos:	- Realizar o diagnóstico das potencialidades energéticas de Sergipe para a geração de energia renovável. - Realizar estudos para implantação de projetos de autogeração de energia fotovoltaica para consumo da Administração Pública. - Apoiar novos empreendedores de geração de energia (Eólica, Solar, Biogás, Gás de campos maduros, Hidrogênio verde, Gás natural). - Ampliar a oferta de gás natural nos municípios.

PROJETO 12: ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Fortalecer o sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação, para estimular a produção e a difusão de conhecimento científico e tecnológico, visando ao bem-estar social e ao desenvolvimento sustentável do estado.
Objetivos Específicos:	• Garantir o aporte e o desembolso de recursos constitucionais do FUNTEC. • Firmar parcerias no setor público e no privado objetivando aumentar o investimento do PD&I. • Dar visibilidade às ações, aos produtos e às atividades realizadas pelas entidades do Sistema Estadual. • Melhorar a infraestrutura, no que se refere a equipamentos, tecnologias, sistemas e processos do Sistema Estadual. • Qualificar os servidores da área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

PROJETO 13: IMPLEMENTAÇÃO DO HUB DE INOVAÇÃO



Líder(es):	SEDETEC (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia), SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Estimular o ecossistema de inovação, com foco na implantação de espaços que conectem negócios inovadores e na atração de empreendimentos que trabalham com tecnologia.
Objetivos Específicos:	• Fortalecer e integrar as ações do Programa Centelha. • Incentivar trabalhadores de tecnologia a trabalharem em Sergipe. • Articular com o ecossistema de inovação. • Captar recursos para a formação de editais de incentivo à cultura de inovação.

PROJETO 14: PROGRAMA SERGIPE CONECTADO



Líder(es):	SECOM (Secretaria Especial de Comunicação Social) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Expandir e interiorizar a ciberinfraestrutura de telecomunicações, com rede de alta velocidade para conectar unidades de pesquisa, escolas e praças públicas a outras instituições no Brasil e no mundo.
Objetivos Específicos:	• Implantar a governança da rede de dados estadual. • Fornecer acesso a uma rede de dados de alta velocidade às redes públicas de ensino e de saúde, às unidades de segurança pública e às demais unidades administrativas estaduais. • Promover o direito à informação através de uma rede de dados de alta velocidade.

PROJETO 15: PROMOÇÃO DA SEGURANÇA HÍDRICA PARA PRODUÇÃO RURAL



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca) e CODERSE (Companhia de Desenvolvimento Regional de Sergipe)
Objetivo Geral:	Ampliar a disponibilidade de água para produção e consumo nas comunidades rurais.
Objetivos Específicos:	• Ampliar a produção agropecuária. • Revitalizar os perímetros irrigados e criar novas áreas irrigáveis. • Promover o abastecimento de água em comunidades dispersas. • Implantar/desenvolver tecnologias sociais para captação, armazenamento, distribuição e uso racional da água. • Desassorear barragens, prioritariamente aquelas com maior alcance social.

PROJETO 16: CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO LEITE



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Fornecer água bruta para a produção de leite.
Objetivos Específicos:	• Fortalecer a cadeia produtiva do leite. • Incrementar e diversificar a produção de derivados do leite. • Gerar emprego e renda com o aumento da capacidade produtiva.

PROJETO 17: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DA EXTENSÃO RURAL E DA DEFESA AGROPECUÁRIA



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca) e EMDAGRO (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário)
Objetivo Geral:	Aprimorar a transferência de conhecimentos e tecnologias aos pequenos produtores rurais.
Objetivos Específicos:	• Incentivar a produção local de insumos para a cadeia produtiva da agropecuária. • Fortalecer as cooperativas agrícolas. • Ampliar a aquisição de produtos diretamente do produtor. • Fomentar e revitalizar a agroindústria da região de citricultura. • Fortalecer a cadeia produtiva com o uso de tecnologias.

PROJETO 18: PROMOÇÃO DA PESCA E DA AQUICULTURA



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca)
Objetivo Geral:	Identificar novas áreas para produção, atrair empreendimentos para desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura e capacitar os produtores.
Objetivos Específicos:	• Aumentar o valor agregado da cadeia produtiva da pesca e aquicultura. • Ampliar a geração de emprego e de renda. • Atrair empresas de beneficiamento e indústrias de pescado para incrementar a cadeia produtiva da pesca e aquicultura. • Promover capacitação para produção, gestão e comercialização, com inclusão de jovens, mulheres e comunidades tradicionais. • Fornecer assistência técnica para a cadeia produtiva da pesca e aquicultura.

PROJETO 19: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE PROPRIEDADES RURAIS



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca)
Objetivo Geral:	Promover a regularização fundiária de propriedades rurais.
Objetivos Específicos:	• Conceder títulos de propriedade da terra a assentados, colonos e pequenos produtores rurais.

PROJETO 20: PROGRAMA AGROINDUSTRIAL DE SERGIPE - PRODAI



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca)
Objetivo Geral:	Fortalecimento e estímulo à implantação de agroindústrias no estado.
Objetivos Específicos:	• Incentivar a produção local de insumos para a cadeia produtiva da agroindústria. • Desburocratizar o processo para instalação da agroindústria. • Fomentar e revitalizar a agroindústria da região de citricultura. • Fortalecer a cadeia produtiva com o uso de tecnologias.

PROJETO 21: DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS RURAIS PARA PEQUENOS PRODUTORES



Líder(es):	SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca)
Objetivo Geral:	Reduzir a pobreza rural nas localidades de menor IDH, mediante apoio financeiro e suporte técnico a famílias pobres, para desenvolvimento de negócios agropecuários e não agropecuários.
Objetivos Específicos:	• Reduzir a pobreza rural. • Qualificar os produtos agrícolas. • Fomentar a diversificação da produção.

PROJETO 22: PROMOÇÃO E MARKETING DOS DESTINOS E ATRATIVOS DO ESTADO



Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Atrair turistas, que serão fator gerador de receita e empregos, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social sustentável.
Objetivos Específicos:	• Impactar os públicos de interesse, que são os turistas e o consumidor especializado (B2B e B2C). • Posicionar o destino Sergipe nos players do segmento turístico nacional, através de campanhas promocionais e ações de marketing planejadas e permanentes. • Tornar o destino Sergipe mais competitivo no mercado regional.

PROJETO 23: FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DO TURISMO



Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Criar o Fundo Estadual do Turismo e ampliar os meios de incentivo fiscal e de financiamento do setor com linhas de crédito bancário
Objetivos Específicos:	• Criar o Fundo Estadual de Turismo. • Fomentar a criação de linhas de crédito para o setor turístico.

**PROJETO 24: ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO
DO CALENDÁRIO DE EVENTOS DO ESTADO DE SERGIPE**

Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Estruturar a plataforma de integração das diversas realizações na área de eventos públicos e privados no estado, fortalecendo a captação, promoção e divulgação permanente dos eventos.
Objetivos Específicos:	• Fomentar a integração e o diálogo entre as entidades promotoras de eventos em geral. • Implantar plataforma colaborativa para o calendário de eventos e de programação cultural do Estado. • Atrair eventos de potencial turístico para o Estado.

PROJETO 25: CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Promover a descentralização, diversificação e inovação dos produtos turísticos de Sergipe.
Objetivos Específicos:	• Incentivar a criação de novos produtos turísticos. • Elaborar inventário do turismo sergipano. • Implementar o projeto “Ensaio do País do Forró”. • Fomentar o turismo gastronômico.

**PROJETO 26: APRIMORAMENTO E AMPLIAÇÃO
DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Construir e reestruturar orlas, atracadouros, centros de turismo e demais equipamentos.
Objetivos Específicos:	• Ampliar e qualificar a infraestrutura turística do Estado. • Construir e reformar atracadouros. • Construir, requalificar e urbanizar orlas. • Readequar e implantar a sinalização turística.

PROJETO 27: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA O TURISMO



Líder(es):	SETUR (Secretaria de Estado do Turismo)
Objetivo Geral:	Complementar programa de formação continuada de trabalhadores do setor turístico de acordo com as necessidades e vocações regionais.
Objetivos Específicos:	Expandir a qualificação profissional adequada ao turismo por meio de parcerias com instituições de ensino.



EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

PROJETO 28: APRIMORAMENTO DA GESTÃO ESTRATÉGICA E DA INTEGRAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA SOCIAL E JUSTIÇA



Líder(es):	SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) e SEJUC (Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor)
Objetivo Geral:	Aperfeiçoar os processos de gestão e integração dos órgãos que compõem o sistema de segurança pública, defesa social e justiça.
Objetivos Específicos:	- Fortalecer o trabalho integrado por meio da compatibilização e gestão de áreas de atuação. - Aperfeiçoar o sistema de gestão da informação para a produção de conhecimento qualificado, bem como o fluxo do compartilhamento de dados entre as instituições de segurança pública, defesa social e justiça. - Promover a reestruturação organizacional das instituições que integram as forças de defesa social. - Elaborar e implementar procedimentos operacionais padrão para as instituições de segurança pública. - Tornar os serviços disponibilizados à população mais eficientes e céleres.

PROJETO 29: EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL



Líder(es):	SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública)
Objetivo Geral:	Facilitar o acesso aos serviços de segurança pública, através da ampliação do policiamento ostensivo e das atividades de proteção e de defesa social, bem como do fortalecimento da vigilância eletrônica e monitoramento.
Objetivos Específicos:	- Expandir o policiamento ostensivo geral e o patrulhamento ostensivo rural, em especial, no interior. - Expandir e interiorizar serviços de prevenção e emergência contra incêndio e pânico e as atividades salvamento. - Fortalecer a vigilância eletrônica, sobretudo, nos limites e nas divisas. - Fortalecer a atuação do Procon Estadual. - Implantar o projeto de fiscalização inteligente do Detran.

PROJETO 30: QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO A MULHERES E GRUPOS VULNERÁVEIS NA SEGURANÇA PÚBLICA



Líder(es):	SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública), SEJUC (Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor), SEASC (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania) e SPM (Secretaria Especial de Políticas para Mulheres)
Objetivo Geral:	Ampliar, qualificar e humanizar o atendimento a mulheres e demais grupos vulneráveis no acesso a serviços especializados de segurança pública e justiça.
Objetivos Específicos:	• Ampliar e fortalecer os serviços especializados e humanizados a mulheres e demais grupos vulneráveis, por meio da implantação de núcleos e/ou delegacias especializadas e adoção de protocolos de atendimento específicos. • Ampliar a Ronda Maria da Penha. • Capacitar, permanentemente e continuamente, os profissionais de Segurança Pública em Direitos Humanos e atendimento humanizado. • Criar e ampliar os canais virtuais de enfrentamento à violência contra as mulheres.

PROJETO 31: MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E TECNOLOGIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA SOCIAL E JUSTIÇA



Líder(es):	SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) e SEJUC (Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor)
Objetivo Geral:	Requalificar a estrutura tecnológica, física e de inteligência dos órgãos de Segurança Pública, Defesa Social e Justiça.
Objetivos Específicos:	• Fortalecer a atuação integrada e coordenada dos setores responsáveis pela atividade de inteligência de segurança pública. • Aprimorar a estruturação e o compartilhamento de bases de dados e sistemas de inteligência. • Ampliar e aperfeiçoar o processo de capacitação para atuação na área de inteligência de segurança pública. • Disponibilizar recursos tecnológicos e acesso a dados, essenciais ao funcionamento da segurança pública, defesa social e justiça. • Fazer uso de tecnologias da informação e procedimentos operacionais para aprimorar o fluxo de informações, monitoramento e comunicação entre os órgãos do sistema prisional.

PROJETO 32: PROMOÇÃO DA INSERÇÃO SOCIAL DOS ENCARCERADOS E EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL



Líder(es):	SEJUC (Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor)
Objetivo Geral:	Promover política de ressocialização, inclusão produtiva, qualificação profissional e educação formal para encarcerados e egressos do sistema prisional.
Objetivos Específicos:	• Alfabetizar e capacitar encarcerados e egressos. • Promover a inserção de encarcerados e egressos do sistema prisional em atividades laborais. • Estimular a contratação de egressos na iniciativa privada. • Promover políticas psicossociais restaurativas no sistema prisional. • Promover política de ressocialização.

PROJETO 33: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL



Líder(es):	SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública)
Objetivo Geral:	Promover campanhas educativas de prevenção à violência, criminalidade e acidentes em geral, fortalecimento da defesa do consumidor e projetos sociais dos órgãos de Segurança Pública e defesa social.
Objetivos Específicos:	• Fortalecer o Policiamento Comunitário. • Realizar campanhas educativas de prevenção da violência, criminalidades e acidentes diversos. • Ampliar e fomentar o alcance dos projetos sociais dos órgãos de Segurança Pública. • Fortalecer as políticas de proteção ambiental.

PROJETO 34: FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL - ETI



Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Garantir o acesso e a permanência das crianças, dos adolescentes e jovens na escola, com sucesso, promovendo uma educação integral de qualidade, humanizada e fundamentada nas necessidades e demandas da população sergipana, assegurando que os estudantes construam o seu Projeto de Vida e desenvolvam o protagonismo de forma autêntica.
Objetivos Específicos:	• Aprimorar práticas pedagógicas, promover a melhoria dos indicadores de aprendizagem e desenvolver o engajamento de toda comunidade escolar. • Ampliar o número de estabelecimentos escolares de Ensino em Tempo Integral. • Ampliar a matrícula do integral, em relação ao convencional, no ensino fundamental [6º ao 9º] e ensino médio. • Reestruturar, em diálogo permanente com toda a comunidade escolar, o currículo da Educação Integral. • Criar e implementar o programa Bolsa Aprendizagem, voltado para estudantes do Ensino em Tempo Integral em situação de vulnerabilidade.

PROJETO 35: PROGRAMA ACOLHER

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Promover ações no âmbito das demandas psicossociais presentes no cotidiano escolar, visando contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes.
Objetivos Específicos:	• Fomentar, junto à escola, a construção de valores e soluções que colaborem positivamente para o bem-estar, o rendimento escolar e sua integração com a sociedade. • Desenvolver iniciativas que promovam a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de educação. • Identificar, acompanhar e dar suporte às Instituições de Ensino, acerca dos problemas psicossociais que possam prejudicar a permanência e o rendimento dos estudantes, atuando no campo do planejamento de ações de combate à evasão escolar.

PROJETO 36: PROGRAMA SERGIPE NA IDADE CERTA - PROSIC

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Reduzir as taxas de distorção idade-série dos estudantes sergipanos de Ensino Fundamental e Médio que estão com 2 anos ou mais de atraso escolar, enquanto se assegura a aprendizagem.
Objetivos Específicos:	• Reduzir o índice de distorção idade-série da Rede Estadual. • Melhorar o fluxo escolar. • Expandir o Prosic para as redes municipais. • Reduzir índices de abandono e evasão escolar.

PROJETO 37: FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA - EPT

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Expandir a oferta de EPT na Rede Estadual, visando preparar o estudante para o exercício de profissões, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.
Objetivos Específicos:	• Implementar o planejamento da oferta EPT a partir das Diretrizes Curriculares nacionais. • Expandir a Educação Profissional e Tecnológica junto ao Ensino Médio em Sergipe. • Expandir a Educação Profissional e Tecnológica para municípios ainda sem escolas EPT. • Expandir a Educação Profissional e Tecnológica junto à EJA por meio de vagas integradas.

PROJETO 38: PROGRAMA ALFABETIZAR PRA VALER

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Garantir a alfabetização de crianças até os 7 (sete) anos de idade por meio do fortalecimento do regime de colaboração com os Municípios do Estado de Sergipe, estabelecendo as bases do Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa.
Objetivos Específicos:	• Alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental até 2026. • Ampliar o Alfabetizar pra Valer, abrangendo os 3º anos do Ensino Fundamental. • Fortalecer o regime de colaboração com os Municípios do Estado de Sergipe, estabelecendo as bases do Pacto Sergipano pela Alfabetização na idade certa.

PROJETO 39: PROGRAMA ESCOLA NOVA SERGIPANA

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Reformar, ampliar e construir unidades escolares, quadras poliesportivas e garantir a acessibilidade.
Objetivos Específicos:	• Construir novas unidades escolares. • Reformar e ampliar unidades escolares existentes. • Construir e reformar quadras poliesportivas. • Equipar e modernizar as unidades escolares. • Garantir acessibilidade com equidade (arquitetônica, digital, informação, comunicação e etc).

PROJETO 40: FOMENTO À INOVAÇÃO, À CRIATIVIDADE E À TECNOLOGIA NAS POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

Líder(es):	SEDUC (Secretaria de Estado da Educação e Cultura)
Objetivo Geral:	Combater a evasão escolar e potencializar o desempenho dos estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino.
Objetivos Específicos:	• Inserir os estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino no processo colaborativo de combate à evasão escolar e de fortalecimento do desempenho dos seus colegas. • Estimular a pesquisa e a produção científica nas instituições educacionais integrantes da Rede Pública Estadual de Ensino. • Fornecer experiências de imersão, troca cultural e vivência de uma cidadania global. • Incentivar a participação de estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino em atividades científicas, tais como feiras, olimpíadas e eventos, despertando o interesse por carreiras científicas de jovens com aptidão para as ciências. • Fomentar a interação entre escolas de educação básica, instituições de ensino superior, espaços de ciência e outras instituições de ciência, tecnologia e inovação.

PROJETO 41: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E DE LAZER



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Oferecer estrutura adequada às práticas esportivas e de lazer do Estado.

Objetivos Específicos:

- Construir areninhas para a prática esportiva nos municípios.
- Reformar e qualificar praças esportivas, estádios e ginásios esportivos.
- Adequar as praças esportivas para acessibilidade das pessoas com deficiência.

PROJETO 42: CAPTAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Ampliar o número de eventos esportivos para consolidar Sergipe no cenário nacional como polo de eventos esportivos e melhoria na infraestrutura esportiva para receber os eventos.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o número de eventos esportivos realizados no Estado.
- Consolidar Sergipe no cenário nacional como polo de eventos esportivos.
- Melhorar a infraestrutura esportiva para receber os eventos.

PROJETO 43: INCENTIVO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Prover suporte técnico, científico e financeiro para atletas e federações esportivas.

Objetivos Específicos:

- Garantir apoio financeiro a atletas e paratletas de alto rendimento.
- Qualificar os gestores esportivos (secretários municipais, presidentes de federações).
- Ampliar a presença de atletas sergipanos em competições nacionais e internacionais por meio do Programa Sergipe no Pódio.
- Aumentar o número de seleções de base em treinamento por meio do apoio a federações através do Programa Seleções.

PROJETO 44: INCENTIVO AO PARADESPORTO



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Promover o acesso à prática esportiva pelo PcD, inclusive no ambiente educacional e apoiar os paratletas e o paradesporto.

Objetivos Específicos:

- Fomentar a possibilidade da prática esportiva pelo PcD.
- Capacitar professores de educação física para ampliação das modalidades paradesportivas.
- Patrocinar a participação do paratleta em competições nacionais e internacionais.
- Fomentar o paradesporto no ambiente educacional.

PROJETO 45: FORTALECIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Ampliar e interiorizar as escolas de esporte e qualificar a prática esportiva nas escolas estaduais.

Objetivos Específicos:

- Ampliar as escolas de esporte no interior do estado.
- Inserir apoio psicossocial nas escolas de esporte.
- Qualificar a prática de esportes nas escolas estaduais, por meio da distribuição de materiais esportivos.
- Aprimorar os Jogos da Primavera.
- Fomentar a prática de novas modalidades olímpicas nas escolas do Estado.

PROJETO 46: INCENTIVO À CULTURA DA ATIVIDADE FÍSICA EM SERGIPE



Líder(es): SEEL (Secretaria de Estado do Esporte e Lazer)

Objetivo Geral: Incentivar a prática regular da atividade física pela população de todas as faixas etárias, como importante ação para promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar físico e mental.

Objetivos Específicos:

- Reduzir o sedentarismo.
- Apoiar projetos voltados à prática de atividade física.
- Fomentar a prática de esportes entre servidores públicos.

PROJETO 47: INSTITUIÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DA 1ª INFÂNCIA



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Implementar ações voltadas à redução da mortalidade maternoinfantil e da vulnerabilidade social na 1ª infância.
Objetivos Específicos:	• Reduzir a morbimortalidade maternoinfantil. • Fomentar ações intersetoriais para reduzir a vulnerabilidade social na 1ª infância. • Qualificar e ampliar o acesso aos serviços públicos de atenção à 1ª infância. • Ampliar a atenção integral e integrada à criança com deficiência.

PROJETO 48: INSTITUIÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Priorizar a proteção integral e integrada da criança e do adolescente nas políticas públicas.
Objetivos Específicos:	• Priorizar a escuta ativa de crianças e adolescentes. • Fortalecer os conselhos de direitos da criança e do adolescente.

PROJETO 49: SISTEMA SER JOVEM



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)
Objetivo Geral:	Garantir os direitos da juventude, como forma de assegurar o pleno desenvolvimento dos jovens e a realização dos seus potenciais individuais e coletivos, para que possam concretizar sonhos, aprender, inovar e participar ativamente da economia e da sociedade, como protagonistas em todas as suas esferas.
Objetivos Específicos:	• Qualificar jovens para inserção no mercado de trabalho. • Criar Plano Estadual da Juventude. • Implementar Casas da Juventude (Caju). • Promover ações culturais voltadas para os jovens. • Conscientizar sobre sexualidade e uso de drogas.

PROJETO 50: FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE SERGIPANA ATRAVÉS DA CULTURA

Líder(es):	FUNCAP (Fundação de Cultura e Arte Aperipê)
Objetivo Geral:	Democratizar o acesso e fortalecer a cultura e a identidade sergipana.
Objetivos Específicos:	• Lançar editais estaduais de incentivo à cultura. • Capacitar os agentes da cadeia produtiva da cultura. • Ampliar a democratização de acesso à cultura, através da interiorização de eventos culturais. • Inserir a cultura sergipana nos espaços, nas ações e nos eventos de turismo. • Fomentar os conhecimentos tradicionais.

PROJETO 51: PRESERVAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Líder(es):	FUNCAP (Fundação de Cultura e Arte Aperipê)
Objetivo Geral:	Construir, ampliar e requalificar equipamentos culturais.
Objetivos Específicos:	• Criar o Memorial dos Náufragos. • Criar os Museus do Cangaço, do Vaqueiro e do Forró. • Criar a Pinacoteca do Estado de Sergipe. • Revitalizar e reformar teatros e espaços culturais.

PROJETO 52: IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA, ENTRE AGENTES E GESTORES MUNICIPAIS

Líder(es):	FUNCAP (Fundação de Cultura e Arte Aperipê)
Objetivo Geral:	Implementar o Plano Estadual de Cultura e ofertar de suporte técnico aos municípios para criação dos seus Conselhos, Planos e Fundos
Objetivos Específicos:	• Implementar o Plano Estadual de Cultura. • Implantar Fórum Estadual de gestores da cultura. • Oferecer suporte técnico aos municípios para criação dos seus sistemas culturais (conselho, plano e fundo).

PROJETO 53: PROMOÇÃO, FOMENTO E DIFUSÃO DA ECONOMIA CRIATIVA



Líder(es): FUNCAP (Fundação de Cultura e Arte Aperipê), SETUR (Secretaria de Estado do Turismo) e SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)

Objetivo Geral: Promover a economia criativa a partir da criação de linhas de crédito para as cadeias da economia criativa, realização de eventos, criação de polos e requalificação da TV e Rádio Aperipê.

Objetivos Específicos:

- Criar linhas de crédito para as cadeias da economia criativa.
- Realizar eventos, feiras e hackathons.
- Lançar o passaporte da sergipanidade.
- Capacitar artistas, gestores de cultura e empresários.

PROJETO 54: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PÚBLICO E PRIVADO DE SERGIPE



Líder(es): FUNCAP (Fundação de Cultura e Arte Aperipê)

Objetivo Geral: Promover a preservação do patrimônio público e privado no Estado.

Objetivos Específicos:

- Mapear e implantar ações instrutivas em torno da preservação do patrimônio público e privado no estado de Sergipe.

PROJETO 55: OPERA SERGIPE



Líder(es): SES (Secretaria de Estado da Saúde)

Objetivo Geral: Reduzir a fila de cirurgias eletivas de média e alta complexidade no estado de Sergipe.

Objetivos Específicos:

- Reduzir o tempo da fila de espera para cirurgias eletivas.
- Reduzir o tempo da fila de espera para consultas e exames pré e pós-cirúrgicos.
- Otimizar o fluxo de acesso a cirurgias elencadas no Opera Sergipe.



PROJETO 56: AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DA SAÚDE

Líder(es):	SES (Secretaria de Estado da Saúde)
Objetivo Geral:	Realizar ações de reformas, construção e aquisições de equipamentos, ampliando e qualificando os serviços de saúde.
Objetivos Específicos:	• Reformar o Centro de Atendimento de Diagnóstico e Imagem (CADI) e o Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (LACEN). • Equipar as maternidades públicas da rede própria no interior do estado. • Ampliar a rede própria do Ipesaúde e a oferta de serviços no interior do estado. • Implantar o Hospital do Câncer de Sergipe. • Implantar o Programa Bem Querer: ações itinerantes para a saúde da mulher e da família nos municípios do interior do estado.



PROJETO 57: PROGRAMA AMOR DE MÃE

Líder(es):	SES (Secretaria de Estado da Saúde), SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania), SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)
Objetivo Geral:	Reduzir a mortalidade maternoinfantil e qualificar a assistência ao parto e ao nascimento.
Objetivos Específicos:	• Implementar o Complexo Maternoinfantil. • Reformar o Hospital da Criança. • Qualificar o planejamento reprodutivo. • Intensificar as ações de puericultura e aleitamento materno. • Qualificar o acompanhamento pré-natal e pós-parto.



PROJETO 58: MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Líder(es):	SES (Secretaria de Estado da Saúde)
Objetivo Geral:	Implementar inovações tecnológicas para qualificar e integrar os serviços de gestão e assistência à saúde.
Objetivos Específicos:	• Implementar consultas por Telemedicina. • Investir em ferramentas de tecnologia, interoperabilidade e processamento de dados.



PROJETO 59: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS

Líder(es):	SES (Secretaria de Estado da Saúde)
Objetivo Geral:	Reorganizar o modelo de operacionalização do sistema de saúde.
Objetivos Específicos:	• Elaborar linhas de cuidado para as condições crônicas prevalentes. • Implantar sistema de gestão hospitalar e sistema de gestão de serviços ambulatoriais. • Reformar e equipar a Escola de Saúde Pública de Sergipe. • Implantar o cofinanciamento da atenção primária à saúde no Estado.

PROJETO 60: FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Implementar o sistema de governança da segurança alimentar e nutricional.
Objetivos Específicos:	• Elaborar o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional - PLAN SAN. • Qualificar os profissionais de segurança alimentar e nutricional. • Assessorar os municípios no planejamento, captação de recursos e execução de políticas de segurança alimentar. • Implantar base de dados de segurança alimentar.

PROJETO 61: ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Implantar o banco estadual de alimentos, ampliar a rede estadual de restaurantes populares e cozinhas comunitárias e reestruturar e ampliar as feiras de agricultura familiar.
Objetivos Específicos:	• Implantar o Banco Estadual de Alimentos. • Ampliar a rede estadual de restaurantes populares e cozinhas comunitárias. • Reestruturar e ampliar as feiras de agricultura familiar.

PROJETO 62: FORTALECIMENTO DO PAA E PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E DO ACESSO A ALIMENTOS SAUDÁVEIS



Líder(es): SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)

Objetivo Geral: Criar o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PAA) e estimular a agricultura de base familiar e periurbana.

Objetivos Específicos:

- Criar o PAA Estadual e suas modalidades.
- Criar a política estadual de agricultura familiar e periurbana.
- Realizar ações educativas de segurança alimentar e nutricional.
- Fortalecer bancos de sementes e implantar rede de hortas sergipanas.
- Criar e estruturar centrais de distribuição e de abastecimento.

PROJETO 63: FORTALECIMENTO DA REDE SUAS



Líder(es): SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)

Objetivo Geral: Assegurar as proteções básica e especial de média e alta complexidade e ampliar a vigilância socioassistencial.

Objetivos Específicos:

- Implantar Programa de Educação Permanente - CapacitaSuas.
- Ampliar o cofinanciamento estadual para as proteções básica e especial de média e alta complexidade.
- Ampliar e consolidar a vigilância socioassistencial.
- Apoiar os municípios para fortalecimento do Cadastro Único.

PROJETO 64: PROMOÇÃO DA CIDADANIA PARA GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



Líder(es): SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)

Objetivo Geral: Implementar políticas de assistência e incentivo a grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para geração de renda e garantia de direitos.

Objetivos Específicos:

- Criar o Observatório de Direitos Humanos.
- Proteger e defender os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Priorizar a proteção integral das pessoas em situação de vulnerabilidade, nas políticas intersetoriais de assistência, educação, saúde, esporte, cultura e desenvolvimento econômico sustentável.
- Fortalecer conselhos estaduais de direitos.
- Fomentar a inclusão no mercado de trabalho, visando à promoção da igualdade.

PROJETO 65: FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO PRODUTIVA, DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania) e SETEEM (Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo)
Objetivo Geral:	Capacitação, facilitação na obtenção de crédito, promoção de assistência técnica continuada, incentivo à logística reversa e comercialização de produtos das cooperativas e associações.
Objetivos Específicos:	• Promover assistência técnica continuada às associações e cooperativas. • Incentivar a logística reversa. • Regularizar cooperativas e associações. • Incentivar a comercialização de produtos das cooperativas e associações. • Capacitar cooperativas e associações para gestão.

PROJETO 66: FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E COMBATE À POBREZA



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Instituir sistema de governança dos programas de transferência de renda.
Objetivos Específicos:	• Ampliar o Programa Mão Amiga. • Ampliar o programa CMAIS. • Mapear perfil do público-alvo dos programas. • Definir sistema de governança dos programas.

PROJETO 67: PROMOÇÃO DO DIREITO À MORADIA, FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania) e SEDURBI (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura)
Objetivo Geral:	Fomentar programas de Habitação de Interesse Social, requalificar o aluguel social e as ações de regularização fundiária urbana.
Objetivos Específicos:	• Melhorar a qualidade de vida. • Fomentar a economia e o acesso a linhas de crédito. • Agregar valor ao bem. • Promover o direito à vida. • Promover a regularização fundiária urbana.

PROJETO 68: FORTALECIMENTO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Líder(es):	RENASCER (Fundação Renascer do Estado de Sergipe)
Objetivo Geral:	Qualificar o processo socioeducativo, na perspectiva da garantia de direitos dos adolescentes que cometeram atos infracionais, através do fortalecimento do sistema socioeducativo estadual em meio fechado e semiaberto.
Objetivos Específicos:	- Promover o acesso à saúde, educação e profissionalização para adolescentes e jovens internos e egressos do sistema socioeducativo. - Promover o acesso a políticas de transferência de renda a adolescentes internos, egressos e suas famílias. - Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, através da participação ativa no atendimento socioeducativo. - Fortalecer as práticas restaurativas na socioeducação.

PROJETO 69: PROGRAMA CIRANDA SERGIPE



Líder(es):	SEASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Fomentar o acolhimento e a integração de todas as famílias sergipanas em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes suporte e assistência necessários para superar adversidades e alcançar uma vida digna.
Objetivos Específicos:	- Promover a inclusão social. - Promover ações de capacitação e geração de renda. - Proporcionar condições para o desenvolvimento humano integral. - Estimular o protagonismo das famílias. - Garantir o acesso a serviços essenciais. - Integrar ações da SEASC no enfrentamento à vulnerabilidade social e violação de direitos.

PROJETO 70: OBSERVATÓRIO BEATRIZ NASCIMENTO



Líder(es):	SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)
Objetivo Geral:	Mapear informações relativas à mulher sergipana nas áreas da saúde, segurança, trabalho e social, auxiliando na elaboração de políticas públicas para mulheres baseadas em dados e evidências.
Objetivos Específicos:	- Realizar pesquisas sobre questões de gênero com recortes de diversidade, sexualidade, raça, classe social, mulheres encarceradas, dentre outros. - Criar indicadores de representatividade de gênero e raça na Administração Pública Estadual. - Criar Mapa da Mulher Sergipana.

PROJETO 71: PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA DA MULHER



Líder(es): SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)

Objetivo Geral: Qualificar a mulher para a inserção no mercado de trabalho e promoção do empreendedorismo feminino.

- Objetivos Específicos:**
- Qualificar a mulher para sua inserção no mercado de trabalho.
 - Criar e ampliar rede de apoio para a mãe, de modo a viabilizar a inserção no mercado de trabalho.
 - Incentivar as empresas para que disponibilizem vagas afirmativas para mulheres.
 - Fomentar a participação feminina em ambientes de inovação.

PROJETO 72: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE APOIO E PROTEÇÃO À MULHER



Líder(es): SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)

Objetivo Geral: Criar e ampliar rede de apoio e proteção à mulher vítima de violência.

- Objetivos Específicos:**
- Implantar a Casa da Mulher Brasileira.
 - Implementar o Centro de Referência no Atendimento Integral à Mulher Vítima de Violência (CRAIM).
 - Articular redes de apoio e proteção à mulher dos municípios.
 - Fomentar a implementação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs) nos municípios.
 - Articular órgãos públicos para oferta de serviços à mulher vítima de violência.

PROJETO 73: PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO



Líder(es): SPM (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres)

Objetivo Geral: Formular e implementar o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres e realizar ações que promovam a equidade de gênero.

- Objetivos Específicos:**
- Implementar a Ouvidoria da SPM.
 - Realizar ações continuadas de qualificação para servidores públicos voltadas para a equidade de gênero.
 - Formular o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres.
 - Implementar o Calendário Anual de Ações Educativas sobre equidade de gênero.



EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

PROJETO 74: PRÓ-RODOVIAS



Líder(es):	SEDURBI (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e da Infraestrutura)/ DER (Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe)
Objetivo Geral:	Melhorar as condições de trafegabilidade das rodovias estaduais, bem como ampliar a malha viária, gerando mais segurança e desenvolvimento para a população.
Objetivos Específicos:	• Melhorar a circulação de pessoas entre as regiões do Estado. • Ampliar a segurança viária. • Facilitar o escoamento da produção. • Fomentar o desenvolvimento do turismo e o desenvolvimento econômico estadual.

PROJETO 75: IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PONTES E VIADUTOS



Líder(es):	SEDURBI (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e da Infraestrutura) e DER (Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe)
Objetivo Geral:	Melhorar a mobilidade urbana e viária através da implantação e recuperação de pontes e viadutos.
Objetivos Específicos:	• Melhorar a circulação de pessoas. • Ampliar a segurança viária. • Facilitar o escoamento da produção. • Fomentar o desenvolvimento do turismo e o desenvolvimento econômico estadual.

PROJETO 76: IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



Líder(es):	SEDURBI (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e da Infraestrutura)
Objetivo Geral:	Ampliar, revitalizar e preservar equipamentos públicos
Objetivos Específicos:	• Reformar o Parque da Cidade. • Requalificar o Parque dos Cajueiros. • Revitalizar o Parque de Exposições de Aracaju. • Revitalizar a CEASA de Aracaju.

PROJETO 77: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO, DO TRÂNSITO E DA MOBILIDADE URBANA



Líder(es):	DER (Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe) e DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito)
Objetivo Geral:	Atualizar a regulação do sistema de transporte intermunicipal de passageiros, por meio da atualização do PDTI, em busca da excelência dos serviços, e promover ações educativas e de formação cidadã voltadas para comportamentos adequados no trânsito.
Objetivos Específicos:	• Melhorar a operacionalidade do transporte público intermunicipal. • Criar um sistema financeiramente sustentável para o transporte público. • Fomentar ações de conscientização junto aos condutores e pedestres. • Formar e educar o cidadão a partir da escola de trânsito. • Tornar as vias públicas mais seguras.

PROJETO 78: INTEGRAÇÃO DE NOVO MODAIS DE TRANSPORTE



Líder(es):	DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Aperfeiçoar e reforçar a mobilidade no estado, de forma inteligente e ativa, com a integração de novos modais de transporte.
Objetivos Específicos:	• Promover o desenvolvimento e a integração de novos modais de transporte público.

PROJETO 79: IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ADUTORAS E DEMAIS INSTALAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Líder(es):	DESO (Companhia de Saneamento de Sergipe)
Objetivo Geral:	Disponibilizar, de maneira regular, água tratada no estado de Sergipe.
Objetivos Específicos:	• Melhorar a saúde da população atendida. • Reduzir o número de doenças por veiculação hídrica. • Melhorar o potencial produtivo da população atendida.

PROJETO 80: MELHORIA DA EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DA DESO COM FOCO NO RESULTADO PARA O CIDADÃO

Líder(es):	DESO (Companhia de Saneamento de Sergipe)
Objetivo Geral:	Aprimorar o modelo de gestão da Deso, em busca da universalização e de mais qualidade na prestação de serviços públicos de fornecimento de água e de esgotamento sanitário.
Objetivos Específicos:	• Ampliar e revitalizar o sistema de esgotamento sanitário. • Ampliar e qualificar a distribuição de água. • Ampliar o acesso à tarifa social de água. • Reduzir as perdas de água da rede de abastecimento.

PROJETO 81: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Líder(es):	SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)
Objetivo Geral:	Promover a melhoria na gestão dos resíduos sólidos de forma regionalizada e integrada com os municípios.
Objetivos Específicos:	• Apoiar municípios para implantação da legislação para coleta seletiva. • Fomentar cooperativas em municípios onde não existem e apoiar tecnicamente a formalização. • Fortalecer as cooperativas de catadores. • Encerrar lixões municipais. • Apoiar os consórcios municipais.

PROJETO 82: CANAL DE XINGÓ - GOVERNO FEDERAL

Líder(es):	SEDURBI (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e da Infraestrutura)
Objetivo Geral:	Monitorar a construção do Canal de Xingó pelo Governo Federal.
Objetivos Específicos:	• Monitorar o andamento do projeto junto aos órgãos do Governo Federal. • Cooperar nos trâmites dos processos que forem de responsabilidade do Governo de Sergipe.

PROJETO 83: AMPLIAÇÃO DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL



Líder(es): SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)

Objetivo Geral: Implementar ações voltadas para a proteção, preservação e conservação ambiental.

Objetivos Específicos:

- Aprovar Lei do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.
- Elaborar projetos de recuperação de florestas.
- Ampliar áreas protegidas.
- Estruturar a logística e recursos humanos das unidades de conservação estaduais.
- Apoiar municípios para criação de Unidades de Conservação Municipais.

PROJETO 84: APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS



Líder(es): SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)

Objetivo Geral: Integrar a outorga de direito de uso de recursos hídricos e licenciamento ambiental, modernizar e simplificar o licenciamento ambiental e fortalecer a fiscalização.

Objetivos Específicos:

- Ampliar rede de monitoramento hidrometeorológico.
- Implantar os procedimentos de integração entre outorga de direito de uso de recursos hídricos e licenciamento ambiental.
- Modernizar e simplificar o licenciamento ambiental.
- Implantar programa educativo “Produtor de Água”, com vistas à compensação e revitalização de bacias hidrográficas.
- Fortalecer e modernizar a fiscalização ambiental.

PROJETO 85: PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COSTEIRO DE SERGIPE



Líder(es): SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)

Objetivo Geral: Implementar novo zoneamento ecológico e econômico do litoral sergipano com novos marcos para o desenvolvimento regional e para a ocupação ordenada e sustentável do solo.

Objetivos Específicos:

- Preservar e conservar a biodiversidade local.
- Promover o turismo sustentável na região.
- Fortalecer a economia local e o desenvolvimento.
- Atrair investimentos para a região.

PROJETO 86: PROGRAMA DE PROTEÇÃO ANIMAL

Líder(es): SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)

Objetivo Geral: Implementar ações voltadas para a proteção e gestão da fauna doméstica e silvestre.

Objetivos Específicos:

- Criar o sistema estadual de proteção dos animais (SIEPA) e o conselho estadual de proteção dos animais.
- Revitalizar o Parque da Cidade.
- Criar e implementar o PetSaúde.

PROJETO 87: ADAPTAÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Líder(es): SEMAC (Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas)

Objetivo Geral: Enfrentar e mitigar os impactos decorrentes das mudanças climáticas no Estado de Sergipe.

Objetivos Específicos:

Mitigar efeitos extremos das mudanças climáticas (secas e inundações).

- Ampliar a rede de monitoramento de eventos extremos.
- Sensibilizar a população sobre os efeitos das mudanças climáticas.
- Melhorar o atendimento da população aos efeitos dos eventos extremos.
- Ampliar mecanismos de compensação dos efeitos decorrentes das mudanças climáticas.

PROJETO 88: PROGRAMA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

Líder(es): SEAGRI (Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca)/ CODERSE (Companhia de Desenvolvimento regional de Sergipe)

Objetivo Geral: Implementar planos de ação emergencial e de segurança de barragens.

Objetivos Específicos:

- Implantar instrumentos de monitoramento nas barragens.
- Elaborar e implantar plano de ação emergencial de barragens.
- Elaborar e implantar plano de segurança de barragens.



EIXO 4 - GESTÃO, GOVERNANÇA E INOVAÇÃO



PROJETO 90: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GOVERNANÇA DE TI NO ESTADO

Líder(es): SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)

Objetivo Geral: Implantar um modelo de governança estadual de inovação e de tecnologia da informação e comunicação (TIC) capaz de otimizar a eficiência da gestão da TIC estadual e, ao mesmo tempo, criar uma cultura inovadora na gestão pública.

Objetivos Específicos:

- Implantar uma legislação moderna e adequada para promoção da governança eficiente da TIC pública e da inovação da gestão pública.
- Centralizar a gestão de ativos, contratos e sistemas corporativos de TIC.
- Fortalecer a EMGETIS, readequando suas atribuições para atendimento aos interesses do Governo do Estado.
- Elaborar, implantar e gerenciar um Plano de Segurança da Informação capaz de atender a todos os órgãos públicos estaduais.



PROJETO 91: IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E DE VALORIZAÇÃO DE SERVIDORES

Líder(es): SSEAD (Secretaria de Estado da Administração)

Objetivo Geral: Modernizar, dar maior eficiência e fornecer melhores condições de trabalho à gestão de pessoas no âmbito do Poder Executivo Estadual

Objetivos Específicos:

- Modernizar o Sistema de Gestão de Pessoas (SIPES).
- Ampliar parcerias para ações de valorização do servidor (cursos, benefícios).
- Reformular os processos relativos à vida funcional do servidor, garantindo eficiência e celeridade.
- Fortalecer a participação dos representantes de classe na elaboração de política de pessoal.
- Fortalecer e ampliar, em parceria com o IPESAÚDE, programa de acompanhamento psicológico aos agentes públicos que atuem diretamente no atendimento ao cidadão.



PROJETO 92: IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Líder(es): SEAD (Secretaria de Estado da Administração)

Objetivo Geral: Capacitar os servidores públicos de acordo com os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à adequação do perfil de formação para prestação de serviços públicos.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer o papel estratégico da escola de governo no desenvolvimento profissional e capacitação dos servidores públicos.

PROJETO 93: PROGRAMA DE TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Líder(es):	SETC (Secretaria de Estado da Transparência e Controle)
Objetivo Geral:	Capacitar os servidores públicos de acordo com os conhecimentos, habilidades e Implementar o Programa de Integridade e Compliance do Estado.
Objetivos Específicos:	• Produzir o Plano de Integridade do Estado. • Implantar o Código de Ética dos servidores do Estado. • Implantar a Política de Conflitos de Interesses. • Padronizar as páginas de transparência dos órgãos e entidades. • Incentivar o exercício do controle social.

PROJETO 94: SERGIPE 2050: PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE LONGO PRAZO DO ESTADO DE SERGIPE



Líder(es):	DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Implantar sistemática de planejamento de longo prazo, com a participação dos diversos atores estaduais.
Objetivos Específicos:	• Implantar Plataforma Sergipe 2050. • Implantar o novo Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável e sua secretaria executiva, como órgãos de governança e gestão do planejamento de longo prazo. • Elaborar cenários prospectivos para o desenvolvimento sergipano até 2050.

PROJETO 95: HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO



Líder(es):	DSEAD (Secretaria de Estado da Administração)
Objetivo Geral:	Qualificar os agentes públicos para os serviços ofertados ao cidadão, através dos CEACs, com a finalidade de prestar serviços mais humanizado e inovador.
Objetivos Específicos:	• Implantar programa de capacitação contínua dos agentes públicos que atuem diretamente com atendimento ao cidadão, voltada para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes com vistas a atender aos requisitos da Agenda 2030 da ONU, em especial aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. • Aprimorar a infraestrutura dos locais de atendimento ao cidadão vinculados à SEAD e auxiliar as demais instituições estaduais, por meio de orientações, para que implementem igualmente melhorias em suas infraestruturas que permitam atendimento acolhedor e humanizado ao público. • Fortalecer os canais de diálogo com os cidadãos para melhor atendimento de suas demandas. • Fortalecer o projeto de Transformação Digital através da Implantação do Escritório de Processos e com a melhoria e/ou automatização de processos de negócio, serviços e sistemas. • Investir em soluções tecnológicas que façam entregas com rapidez e com qualidade em atendimento às demandas da SEAD e/ou CEACs.

PROJETO 96: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE CONTRATAÇÕES, LICITAÇÕES E LOGÍSTICA



Líder(es): SECLOG (Secretaria de Estado Especial de Gestão das Contratações, Licitações e Logística)

Objetivo Geral: Aprimorar as ações da SECLOG e reduzir gastos nas contratações públicas.

Objetivos Específicos:

- Modelar processos de contratações de serviços.
- Qualificar servidores públicos que atuam na área de licitações e contratos.
- Atualizar a legislação estadual referente a licitações e contratações públicas.
- Reduzir o tempo de trâmite do procedimento licitatório.
- Aperfeiçoar o sistema de compras do Estado de Sergipe.

PROJETO 97: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO



Líder(es): SEAD (Secretaria de Estado da Administração) e DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)

Objetivo Geral: Promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio móvel e imóvel do Estado e aprimorar a gestão de ativos públicos.

Objetivos Específicos:

- Realizar cursos objetivando a integração de melhores técnicas e tecnologias disponíveis no mercado para implementar nos processos da Superintendência de Patrimônio - SUPAT.
- Adquirir equipamentos tecnológicos para modernização da Superintendência de Patrimônio - SUPAT.
- Busca de bens imóveis.
- Regularizar imóveis do Estado.
- Desenvolver um Sistema informatizado de Gestão de Patrimônio Móvel e Imóvel do Estado de Sergipe, integrado ao i-Gesp.

PROJETO 98: OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO IPESAÚDE



Líder(es): IPESAÚDE (Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe)

Objetivo Geral: Aprimorar o modelo de gestão para redução do déficit financeiro do IPESAÚDE.

Objetivos Específicos:

- Ampliar a rede própria de serviços.
- Ampliar serviços de saúde no interior do Estado.

PROJETO 99: AMADURECIMENTO DA GOVERNANÇA FISCAL E DA GESTÃO FAZENDÁRIA

Líder(es):	SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda)
Objetivo Geral:	Aprimorar o desempenho da governança fiscal, contribuindo para o aumento da eficiência no planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados e na melhoria da prestação de serviços da SEFAZ.
Objetivos Específicos:	• Implantar sistemática de gestão por resultados na SEFAZ. • Modernizar o Parque Tecnológico da SEFAZ. • Capacitar os servidores fazendários, de acordo com as competências requeridas. • Implantar o Projeto de Cashback Fiscal. • Implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI na SEFAZ.

PROJETO 100: MELHORIA DA GESTÃO TRIBUTÁRIA

Líder(es):	SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda)
Objetivo Geral:	Aprimorar o desempenho da administração tributária e do contencioso fiscal, contribuindo para o aumento da arrecadação das receitas próprias, a redução de tempos para cumprimento das obrigações tributárias, a celeridade na tramitação do processo administrativo fiscal e a recuperação da dívida ativa.
Objetivos Específicos:	• Promover e facilitar o cumprimento das obrigações tributárias pelo contribuinte. • Aumentar a formalização de empresas. • Reduzir o GAP Tributário (da sonegação e não arrecadação). • Fortalecer a área de estudos econômicos e tributários. • Modernizar os serviços ao contribuinte, com foco na autodeclaração e virtualização.

PROJETO 101: MELHORIA DA GESTÃO FINANCEIRA

Líder(es):	SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda)
Objetivo Geral:	Aprimorar o desempenho da administração contábil e financeira contribuindo para o aumento da eficiência no planejamento dos investimentos e no planejamento e execução das despesas de custeio, a avaliação da qualidade do gasto público, a apuração de custos e a melhoria da gestão da dívida pública.
Objetivos Específicos:	• Implantar um sistema de gestão de precatórios. • Modernizar a gestão contábil. • Implantar modelo de gestão da dívida. • Implantar modelo de gestão de patrimônio. • Implantar sistema de custos.

PROJETO 102: PROGRAMA DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS - PPE



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)/ DESENVOLVE-SE (Agência Sergipe de Desenvolvimento)
Objetivo Geral:	Implantar ações voltadas para a estruturação institucional e regulatória do Estado para atração de parcerias estratégicas que promovam o desenvolvimento de Sergipe.
Objetivos Específicos:	• Criar portfólio de projetos estruturantes do Estado. • Estruturar modelos de negócios para os projetos prioritários. • Modernizar a legislação de PPPs. • Realizar levantamento de ativos patrimoniais passíveis de serem objeto de parcerias estratégicas. • Criar Programa Estadual de Parcerias Estratégicas.

PROJETO 103: SERGIPE É AQUI



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)
Objetivo Geral:	Aproximar o Governo do Estado da população dos diversos municípios do interior através da oferta de serviços públicos de forma itinerante.
Objetivos Específicos:	• Estreitar as relações institucionais com os Municípios. • Levar serviços públicos para as regiões do estado, especialmente aquelas com menor desenvolvimento econômico e social. • Incentivar a população a participar mais ativamente na política e na gestão pública. • Conhecer de perto as demandas e necessidades dos cidadãos das cidades e regiões do Estado. • Oportunizar aos cidadãos o contato direto com o governo.

PROJETO 104: ARTICULAÇÃO E APOIO AOS MUNICÍPIOS E INSTITUIÇÕES



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)/SERESE (Secretaria de Estado Especial de Sergipe em Brasília)
Objetivo Geral:	Implementar rede de parcerias entre a administração pública municipal e estadual na execução das políticas públicas
Objetivos Específicos:	• Fortalecer o pacto federativo e o municipalismo. • Construir e aperfeiçoar as políticas e mecanismos de integridade. • Estabelecer diálogo permanente com os municípios. • Apoiar e orientar os órgãos estaduais e municipais na captação das transferências discricionárias e legais. • Ampliar a comunicação e o acesso à capacitação, à transparência, à integridade e à inovação através do fortalecimento da parceria entre o Governo Federal e o Governo de Sergipe.

PROJETO 105: REESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RMA)



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)
Objetivo Geral:	Estruturar a gestão compartilhada da Região Metropolitana de Aracaju entre o Estado de Sergipe e os Municípios integrantes para articulação das ações das funções públicas de interesse comum da RMA.
Objetivos Específicos:	• Criar a instância interfederativa da RMA. • Incentivar o desenvolvimento econômico e social na RMA. • Melhorar o sistema de transporte e mobilidade urbana. • Implementar o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado.

PROJETO 106: PROGRAMA ESTADUAL DE ARTICULAÇÃO COM O TERCEIRO SETOR



Líder(es):	SECC (Secretaria de Estado da Casa Civil)/SEASC (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania)
Objetivo Geral:	Aprimorar o apoio técnico às entidades sociais para a captação de recursos.
Objetivos Específicos:	• Atualizar o marco legal estadual que regulamenta as parcerias. • Criar uma agência de fomento ao empreendedorismo social. • Criar núcleo de captação de recursos e incubadora de projetos sociais. • Criar Conselho Estadual de Fomento e Colaboração (Lei 13.019/14). • Implantar núcleos regionais de apoio técnico a entidades sem fins lucrativos.



8. Monitoramento ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico consiste em um processo sistêmico que traduz e persegue o melhor caminho para a consecução da missão e dos objetivos da organização. O sucesso desse processo se sustenta não apenas na definição de um bom plano, que alinhe o máximo potencial de realização à estratégia da organização, mas especialmente na capacidade de agir continuamente de forma planejada de modo a assegurar a implantação dos projetos formulados.

Para isso, é imprescindível definir um modelo de governança e uma sistemática de monitoramento ativo que proporcione aos diversos atores responsáveis pela execução do Plano Estratégico 2023-2026 a competência de acompanhar permanentemente o desempenho dos projetos e dos indicadores de modo a possibilitar a correção

de rumos e o aprendizado organizacional em busca de gerar os melhores resultados possíveis.

Esses conceitos são resguardados pelo chamado ciclo PDCA (*plan* – planejar, *do* – executar, *check* – verificar e *act* – agir) que ilustra quais devem ser as etapas da rotina da organização em busca da melhoria contínua dos processos e da otimização dos resultados.

A elaboração deste Plano Estratégico 2023-2026 realizada pelo Governo do Estado marca a primeira etapa do ciclo PDCA – planejar – em que foi feita uma análise diagnóstica da situação atual, bem como a definição de objetivos, projetos e metas a serem cumpridos pela gestão. A etapa seguinte – executar – parte dos instrumentos produzidos na etapa de planejamento e é realizada pelo



conjunto das equipes de governo, cada uma em suas respectivas áreas de atuação, em busca de implementar as ações planejadas e atingir os resultados esperados.

A terceira etapa do ciclo – verificar, também conhecida como monitoramento – é essencial para analisar o andamento das ações, identificar gargalos e garantir o engajamento das equipes com a execução dos projetos.

Todos os projetos serão acompanhados a partir do seguinte modelo:

1. Programação Estratégica: Identificação das **ENTREGAS** e do **FOCO** do trabalho a cada período;
2. Pontos Críticos: Identificação dos **PROBLEMAS** ou **RISCOS** e articulação **INTERSETORIAL**;
3. Desempenho: Acompanhamento do desempenho da execução do projeto por **PONTOS DE CONTROLE**;
4. Ciclos de gestão: Operacionalização do **PDCA**.

Dada a relevância dessa função, no âmbito da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (Superplan), foram estabelecidas células de monitoramento estratégico – uma para cada eixo de atuação do Plano Estratégico 2023-2026, que terão a atribuição de estabelecer uma rotina de relacionamento com os órgãos líderes e parceiros de projeto.

Essa rotina consiste em reuniões periódicas entre as coordenadorias de monitoramento estratégico, as lideranças e parcerias de cada projeto constante

do Plano Estratégico 2023-2026. Em cada reunião, é verificado o andamento das ações previstas na Estrutura Analítica de Projeto (EAP) e definidos pontos de controle, que consistem em compromissos de andamento das etapas, ações e tarefas dos projetos assumidos entre a liderança de projeto e a equipe de monitoramento.

Periodicamente, as equipes de Planejamento e Monitoramento ativo elaboram relatório de monitoramento, definem e avaliam pontos de balanço de metas com o objetivo de apoiar a tomada de decisão estratégica por parte do Governador e do Secretariado, fornecendo evidências e análises qualificadas sobre os Projetos Estratégicos do Governo e a efetiva implementação de políticas públicas.

A quarta e última etapa do ciclo – agir – é alimentada pelas etapas de execução e de monitoramento, a partir do momento em que as equipes atuam em cima das lições aprendidas, tomam ações corretivas, padronizam processos e fornecem subsídios para retroalimentar o ciclo de planejamento. Diante disso, anualmente, será realizada avaliação do Plano Estratégico em conjunto com as equipes de planejamento e lideranças de projeto, com a produção de um balanço geral do quadro de metas e do painel de indicadores, retroalimentando o ciclo PDCA.

Para que se tenha uma gestão eficiente, eficaz e efetiva dos projetos, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Casa Civil, adquiriu uma plataforma de gestão integrada que será utilizada pelos gestores e técnicos de todo o Governo para monitorar a execução dos projetos, avaliar o cumprimento das metas e acompanhar o desempenho através dos indicadores previamente estabelecidos.

A plataforma possibilitará:

Maior sucesso na implementação dos projetos e rotinas através das ferramentas de execução e acompanhamento;

+ **Assiduidade:** Maior presença no acompanhamento das rotinas e projetos dos setores e colaboradores;

+ **Produtividade:** Maior engajamento da equipe na execução das ações e na rotina;

+ **Alcance:** Maior agilidade para acompanhar ações em diferentes áreas geográficas;

+ **Comunicação:** Maior integração entre os setores e pessoas através de reuniões monitoradas e direcionamento das ações de forma estruturada;

+ **Otimização:** Maior facilidade para executar e monitorar vários projetos de diferentes setores;

+ **Economia:** Maior controle de custos possibilitando redução de perdas e melhor alocação de recursos;

+ **Visibilidade:** Melhor percepção dos resultados dos envolvidos e dos setores.





Para mais
informações
e contatos,
acesse:



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

**SECRETARIA ESPECIAL
DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO**

